



Câmara Municipal
de
Jundiá

Interessado: CARLOS GOMES RIBEIRO

PROJETO DE LEI N.º 1 721

Assunto: Declarando de utilidade pública o SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL",
sediado em Itapira, Estado de São Paulo.

Lei decretada sob n.º 1288

Lei promulgada sob n.º 1252

ARQUIVE-SE

Director Administrativo

251 61 65

Class.

Proc. No

503-964

12.078

CECHAS

Sala das Sessões, em 4/11/1964
A CJR.
PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
EXPEDIENTE
29 OUT 1964
PROTOCOLO N.º 12078
CLASSIF. 503-964

1
29

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Sala das Sessões, em 20/5/1964
CECHAS
PRESIDENTE

Aprovação em 2.ª Discussão
com dispensa do parecer da CJR
Sala das Sessões, em 16/6/1964
PRESIDENTE

Adiantada na 1.ª Discussão
Sala das Sessões, em 28/4/1964
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 1721

Art. 1º - É declarado de utilidade pública o SANATÓRIO - "AMÉRICO BAIRRAL", sediado em Itapira, Estado de São Paulo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 29/10/1964.

Carlos Gomes Ribeiro

2
M

RELATÓRIO

DO

SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL"

DE

ITAPIRA

1962 - 1963

Aprovados em Assembléias Gerais Ordinárias de 30/III/63 e 31/IV/64

APRESENTAÇÃO

É com sincera e profunda satisfação que, nesta nova oportunidade, trazemos aos distintos membros desta seleta Assembléa, um relatório das nossas atividades desenvolvidas no decurso de dois fecundos exercícios.

Temos numerosas vezes, nos referido a quanto nos empolga a ingente tarefa que nos impuzemos. Fruto de um ideal inspirado pelos mais nobres propósitos, o Sanatório "Américo Bairral", encetou, desde os seus primeiros dias, uma luta aberta que através dos anos não apenas se prolonga como também se incrementa. Ao lado das realizações que satisfazem necessidades e solucionam problemas que nos desafiam, renovados esforços nos exigem questões que diáritamente se nos impõem, em face do constante acúmulo de nossas responsabilidades e em razão da proeminência que esta Instituição assume em todo o Estado e por todo o País.

Todavia, animados sempre pelo inquebrantável espírito de bem servir aos nobres designios que orientaram a fundação deste Sanatório, temos superado, corajosamente, a todos os embargos e tropeços. O afã de fazer crescente e próspera uma Instituição cujos benefícios se estendem a uma área cada vez mais ampla e a um número cada vez maior de necessitados, tem sido o grande estímulo de nossa escalada.

Na colheita dos frutos provenientes de um longo labor, a nossa gratidão se derrama por sobre todos aqueles que, direta ou indiretamente, conosco cooperaram decididamente. Reconhecemos, sempre, que não fússes a unidade absoluta de pontos de vista, a exemplar harmonia de esforços empregados, teriam sido vão todos os nossos projetos de prosperidade e conquistas.

Sabemos que, em todos os empreendimentos nobres e duradouros, não podem prevalecer os interesses isolados. A marcha para a vitória, impõe a coesão de esforços, a uniformidade de ação, a concentração de planos, para que afastados os entrechocos e os possíveis desentendimentos, todas as ações dos dirigentes e de seus subalternos venham a se convergir num único objetivo. A vitória da causa abraçada.

Honra à indelével memória do patrono desta Casa, o espírito de colaboração que animou sempre os seus funcionários, desde os que desempenham pesados encargos de prda como os que diligentemente desenvolvem preciosas atividades subalternas. Nisto reside, com certeza, grande parcela do fator de progresso e da ordem imperantes em nossa Instituição.

Das nossas tarefas participam, cada qual em seu posto distinto, diretores, administradores, médicos, chefes de secção, enfermeiros e guardas e empregados dos inúmeros serviços. Cerram em torno da obra um exército voluntário, propiciando a administração o desempenho dos seus planos mais arrojados.

É tem sido sob estas sadias diretrizes que o nosso trabalho frutifica, como a semente lançada em terra fértil.

Complementando as atividades médicas especializadas, cujos responsáveis primam pela aptidão e pelo devotamento, temos como parte integrante do nosso plano de trabalho assistencial, incrementado a prática espiritual, desta auferindo para os nossos pacientes, os benefícios indubitáveis das forças divinas.

De qualquer maneira, Deus nos tem proporcionado, dia a dia, anos após anos, indefinida e pródigoamente, o seu divino amparo.

Tem nos estimulados pelas bênçães com que coroa nossas lutas, renovando o nosso ânimo, a fim de que obstáculo nenhum nos demova do permanente intento em servir a todos em qualquer tempo.

Certamente, Deus, que até aqui nos tem feito dignos de seu imenso auxílio, continuará selando pela nossa jornada e jamais nos desapontaremos na intenção de oferecer aos que sofrem a âncora da ciência e o bálsamo da fé.

A paz de Jesus, com todos nós

MOVIMENTO HOSPITALAR DE 1962/63
(Doentes internos)

1962

Existiam em tratamento em 31-12-61:		
Masculinos	597	
Femininos	382	979
Entraram em 1962:		
Masculinos	1.006	
Femininos	626	1.632
Reinternados:		
Masculinos	92	
Femininos	58	150
Tratamentos durante o ano ...	2.761	

FORAM INTERNADOS:

Por estado civil:	M.	F.	Total
Solteiros	490	208	698
Casados	475	359	834
Viúvos	32	54	86
Desquitados	7	5	12
Ignorados	2	—	2
			1.632

Por religião:

Católica	892	570	1.462
Espírita	31	27	58
Protestante	7	5	12
Indiferente	55	11	66
Crente	6	5	11
Presbiteriana	2	1	3
Evangélica	6	1	7
Congr. C. do Brasil	—	3	3
Israelita	3	1	4
C. Batista	1	1	2
Budismo	3	1	4
			1.632

Por nacionalidade:

Brasileiros	986	610	1.596
Estrangeiros	20	18	38
			1.632

1963

Existiam em tratamento em 31-12-63:		
Masculinos	501	
Femininos	333	834
Entraram em 1963:		
Masculinos	775	
Femininos	463	1.238
Reinternados:		
Masculinos	115	
Femininos	48	163
Tratados durante o ano	2.235	

FORAM INTERNADOS:

Por estado civil:	M.	F.	Total
Solteiros	408	160	568
Casados	338	268	606
Viúvos	22	32	54
Desquitados	7	2	9
Ignorados	—	1	1
			1.238

Por religião:

Católica	686	417	1.103
Espírita	25	19	44
Protestante	5	3	8
Indiferente	43	14	57
Crente	3	4	7
Presbiteriana	1	1	2
Evangélica	2	2	4
Congr. C. do Brasil	5	—	5
Adventista	2	—	2
Ortodoxa	1	1	2
C. Batista	—	2	2
Budismo	2	—	2
			1.238

Por nacionalidade:

Brasileiros	758	447	1.205
Estrangeiros	17	18	35
			1.238

	M.	F.	Total
Por categoria:			
Gratuitos	619	388	1.005
Pensionistas	387	240	627
			<hr/>
			1.632

Por idade:			
De 10 a 19 anos	62	51	113
De 20 a 29 »	285	194	479
De 30 a 39 »	331	167	498
De 40 a 49 »	183	110	293
De 50 a 59 »	83	69	152
De 60 a 69 »	50	21	71
De 70 a 79 »	3	9	17
De 80 e mais idade ..	3	1	4
Ignorados	1	4	5
			<hr/>
			1.632

Por classificação de doenças:			
Psicose devido à sífilis.	2	—	2
Psicose exotóxica	361	26	387
Psicose endotóxica	20	21	41
Psicose por lesões cerebrais	18	16	34
Oligofrenia	60	22	82
Epilepsia	50	49	99
Esquizofrenia	321	299	620
Psicose Maníaco-Depressiva	62	54	116
Psicose Mista e Associada	—	—	—
Neurose	2	11	13
Personalidade Psicopática	20	—	20
Estados Mentais não classificados	85	124	209
Psicose Psicogénica ...	6	4	10
			<hr/>
			1.632

Receberam alta CURADOS:		
Masculinos	768	
Femininos	477	1.245

Receberam alta MELHORADOS:		
Masculinos	347	
Femininos	207	554

Receberam alta s/ ALTERAÇÃO:		
Masculinos	47	
Femininos	24	71

	M.	F.	Total
Por categoria:			
Gratuitos	318	239	557
Pensionistas	457	224	681
			<hr/>
			1.238

Por idade:			
De 10 a 19 anos	45	39	84
De 20 a 29 »	245	137	382
De 30 a 39 »	248	134	382
De 40 a 49 »	130	78	208
De 50 a 59 »	64	53	117
De 60 a 69 »	38	16	54
De 70 a 79 »	5	6	11
De 80 e mais idade ...	—	1	1
Ignorados	—	1	1
			<hr/>
			1.238

Por classificação de doenças:			
Psicose devido à sífilis.	3	—	3
Psicose exotóxica	268	24	292
Psicose endotóxica	13	12	25
Psicose por lesões cerebrais	9	9	18
Oligofrenia	33	20	53
Epilepsia	45	42	87
Esquizofrenia	283	240	523
Psicose Maníaco-Depressiva	50	48	98
Psicose Mista e Associada	—	—	—
Psicose Psicogénica ...	—	1	1
Neuroses	7	3	10
Person. Psicopática ...	14	6	20
Estados Mentais não classificados	49	52	101
Psicose por infestações por infecções	1	—	1
Sem perturbações mentais	—	1	1
			<hr/>
			1.238

Receberam ALTA CLINICA:		
Masculinos	715	
Femininos	423	1.148

Receberam alta MELHORADOS:		
Masculinos	230	
Femininos	165	395

Receberam alta s/ ALTERAÇÃO:		
Masculinos	50	
Femininos	17	67

1963

Retirados com ALTA EXPERI-MENTAL:			
Masculinos	13		
Femininos	8	21	
<hr/>			
FALECERAM:			
Masculinos	21		
Femininos	15	36	
<hr/>			
LEITO-DIA:			
A Gratuitos	224.178		
A pensionistas	121.589		
<hr/>			
345.767			
PASSARAM PARA 1963:			
Masculinos	499		
Femininos	335	834	
<hr/>			
Correspondência:			
Emitida	9.293		
Recebida simples	1.825		
Recebida registrada	1.016		
<hr/>			
12.134			
Telefonemas interurbanos:			
Emitidos	654		
Recebidos	5.475		
<hr/>			
6.129			
Reuniões:			
Assembléa Geral Ordinária	1		
De Diretoria	25		
Evangélicas	144		
Conferências	3		

1963

Retirados MELHORADOS SEM ALTA:			
Masculinos	—	—	
Femininos	—	—	
<hr/>			
Retirados com ALTA EXPERI-MENTAL:			
Masculinos	30		
Femininos	15	45	
<hr/>			
FALECERAM:			
Masculinos	18		
Femininos	11	29	
<hr/>			
LEITO-DIA:			
A Gratuitos	110.354		
A pensionistas	130.477		
<hr/>			
240.831			
PASSARAM PARA 1964:			
Masculinos	348		
Femininos	203	551	
<hr/>			
* * *			
FORAM INTERNADOS:			
De Itapira	1962	1963	
Homens	53	53	
Mulheres	42	30	
<hr/>			
Total	100	83	
<hr/>			
Sendo:			
Gratuitos	97	78	
Pensionistas	3	5	

AMBULATÓRIO MÉDICO ODONTOLÓGICO

O ambulatório continua prestando relevante assistência médica gratuita aos enfermos pobres, com consultas médicas, medicamentos, exames de laboratório, curativos, tratamento especializado e serviços dentários.

Damos, nos títulos correspondentes, a assistência prestada pelo ambulatório:

SERVIÇOS PRESTADOS:

Por sexo:	1962	1963
Masculino	1.399	1.777
Mulheres	1.871	788
<hr/>		
	3.270	2.565
Por idade:		
Adultos	2.053	1.473
Crianças	1.217	1.092
<hr/>		
	3.270	2.565
Por nacionalidade:		
Brasileiros	2.240	2.546
Estrangeiros	30	19
<hr/>		
	3.270	2.565

Receitas médicas fornecidas pelos senhores médicos:

De Itapira	1962	1963
Dr. Rayneri Galdi	530	508
Dr. Sildo P. Silva	603	495
Dr. José Sechi	456	263
Dr. Hélio Seb. A. Camargo	385	66
Dr. Achilles Galdi	384	443
Dr. Décio Galdi	156	122
Dr. Mosasi Mituzaki	135	547
Dr. Antônio A. Serra	64	29
Dr. Ronaldo Monezi	49	22
Dr. Geraldo F. Job	22	18
Dra. Wilma A. Camargo	11	10
Dr. João P. Cunha	5	1

	1962	1963
Dr. José Alberto M. Sartori	—	1
Dr. Adroaldo M. Gil	—	14
Dr. Euripedes T. Vieira	—	3

De outras localidades:

Dr. Britto-M. Mirim	12	5
Dr. Florentino Miranda	10	—
Dr. Passos	2	—
Dr. Leonel	4	—
Dr. Queiroz Guimarães	4	—
Dr. Leche Jó	2	—
Dr. Burgos	2	—
Dr. Wilson F. Ferreira	2	—
Dr. Leme	—	1
Dr. Gilberto	—	2
Dr. Sales Gomes	—	1
Dr. Albano	—	1
Dr. Galina Baldoz	—	1

Receitas odontológicas:

Osmar Anísio Simões	14	4
Anísio Simões	4	2
Anísio Braga	14	7

Classificação por moléstias:

Vermínoses	314	224
Otorrinolaringologia	202	145
Ginecologia e obstetrícia	107	27
Dermatologia e sifilografia	151	116
Psiquiatria e neuropsiquiatria	181	149
Fisiologia	40	9
Oftalmologia	130	84
Moléstias dentárias	370	293
Pediatria e Hig. infantil	930	1057
Aparelho circulatório	136	77
Aparelho urinário	172	74
Aparelho respiratório	525	310
Ortopédia (imobilização)	12	2

Laboratório de Análises:

Exame de sangue p/sifilis ..	17	10
Exame de sangue p/Taxa de Uréa	16	3
Exame de Urina — sumários ..	113	53
Exame de Urina p/Taxa de Glicose	12	5
Exame de Urina p/pesquisa de albumina	35	—
Exame de Urina p/dosagem de clóretos	4	—
Exame de fezes	67	27
Exame de secreção uretral ..	3	—
Determinação do grupo sanguíneo	7	2
Determinação do R.H.	7	2
Exame do esputo p/T.B.	2	—

	1962	1963
Tempo de coagulação e sangramento	2	—
Pesquisas bacterioscópicas diversas	6	—

Tratamento — Clínica Médica

Eletrochoques	19	11
Insulinoterapia (séries)	6	—
Insulina (u.u.)	14.700	—
Aplicações extras	214	—
Arsenoterapia (séries)	1	—
Bismutoterapia	2	—
Pequena cirurgia	13	—
Alta cirurgia	1	—
Auto-hemoterapia	12	—
Radioescopia	2	—
Radiografias	1	—
Transfusões de sangue	7	2
Sangue em c. c.	1.700	600
Sangrias	5	—
Punções diversas	2	—
Massagens manuais	421	34
Lavagens intestinais	4	—
Lavagens de ouvidos	6	—
Medidas de pressão arterial	443	—
Aplicações diversas	3.971	—
Penicilina	7.620.000	150.200.000
Estreptomina grs.	85,50	92,0
Cardíaco c. c. gastos ..	7	—
Comprimidos avulsos ..	1.094	8.185
Medicamentos em vidros ..	1.003	—
Ampolas	14.370	2.441
Tubos	250	44
Fórmulas diversas	1.024	680
Soros glicosados (c.c.) ..	12.000	—
Soros fisiológicos (c.c.) ..	7.500	—
Soro glico-fisiológico ..	2.000	—
Terramicina grs.	2,90	400
Curativos	385	34
Aplicações de infra-vermelho	28	12
Cápsulas	1.352	1.422
Tubos de pomadas	—	8

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

(Aos internos)

Os serviços de laboratório, a cargo do médico Dr. Rayneri Galdi, foram os seguintes:

	1962	1963
Líquido Céfalo Raquidiano ..	23	4
Exame de sangue p/sifilis ..	1.396	474
Exame de sangue p/Taxa de Uréa	208	109
Exame de Urina — sumário ..	1.003	455
Exame de Urina p/Taxa de Glicose	12	—

	1962	1963
Exame de Urina p/pesqui- sa de albumina	28	—
Exame de Urina para do- sagem de cloretos	16	—
Hemograma de Shilling ...	2	—
Exames de fezes	103	27
Exames de lavado gástrico	5	1
Determinação do Grupo sanguíneo	38	7
Determinação do R.H.	38	7
Exame do esputo p/T.B.	21	—
Contagem de glóbulos ver- melhos	1	—
Contagem dos glóbulos brancos	1	—
Reação de Galli-Mainini ...	3	—
Pesquisas bacterioscópicas diversas	12	—
Exams de escarro	—	2
Hemogramas	—	2
Exames de sangue para do- sagem do colesterol	—	2

TRATAMENTO — CLÍNICA MÉDICA
(Aos Internos)

Eletrochoques	4.113	2.372
Insulinoterapia (séries)	901	552
Insulina (u.u.) ..	2.389.200	1.258.500
Aplicações	20.675	12.283
Hipnose — n. de pessoas atendidas	3	—
Convulsoterapia química (apl)	95	398
Arsenoterapia (séries)	10	—
Bismutoterapia (séries)	11	1
Ionto-forese transcere- bral (séries)	84	13
Ionto-forese transcere- bral (aplicações)	524	236
Pequena cirurgia	9	3
Alta cirurgia	2	3
Auto-hemoterapia	6	—
Radioscopias ..	6	1
Radiografias	11	13
Partos	4	3
Transf. de sangue	38	7
Sangue em c.c.	12.750	2.300
Punções diversas	31	—
Massagens manuais ...	302	—
Lavagens intestinais ..	6	1
Lavagens vaginais ...	15	—
Metabolismo basal	2	1
Eleitroencefalograma ..	3	5
Medidas de pressão ar- terial	2.161	2.238
Aplicações extras	22.394	10.935
Penicilina	808.800.000	318.800.000
Estreptomina (grs.) ..	1.074,50	159,0
Cardiasol-c.c.	900	2.383

	1962	1963
Comprimidos avulsos	55.914	42.174
Ampolas	41.630	12.643
Medicamentos em vi- dros	1.772	1.165
Tubos	1.284	186
Fórmulas diversas	904	471
Abrengrafias	35	208
B.C.G. - vacina -	973	255
Soro glicosado	2.665	73.000
Soro fisiológico - c.c.	5,0	8.000
Terramicina (grs.)	194.900	111,0
Curativos	5.727	4.215
Soro glico-fisiológico c.c.	—	4.500
Aplicações infra-verme- lho	36	—
Cápsulas	21.529	11.275
Impregnação pelo Am- prazi — séries	11	—
Comprimidos	2.282	—
Impregnação pelo Ana- tensol — séries	69	77
Comprimidos	6.969	7.499
Impregnação pelo Am- plictil — séries	163	119
Comprimidos	72.994	35.877
Impregnação pelo Te- mentil — séries	61	58
Comprimidos	8.532	7.885
Impregnação pelo Tri- lafon — séries	52	64
Comprimidos	18.781	13.802
Impregnação pela Ste- lazine — séries	1	2
Comprimidos	158	757
Impregnação pelo Ha- loperidol — séries ...	—	2
Comprimidos	—	184
Impregnação pelo Ma- geptil — séries	—	2
Comprimidos	—	443
Impregnação pelo Tro- fanil — séries	—	1
Comprimidos	—	71
Aplicações de Duchas	—	28
Imobilizações	—	15

GABINETE DENTÁRIO

O serviço dentário esteve a cargo dos dentistas Anísio Simões, Osmar Anísio Simões e Anísio Braga e os serviços protéticos a cargo de Dionísio Coradi.

Foi o seguinte o movimento do Gabinete dentário:

Pessoas atendidas:	1962	1963
Internos	3.226	3.124
Ambulatório	897	427

	1962	1963
Serviços prestados:		
Extrações aos internos	3.151	3.825
Extrações no ambulatório	3.724	1.570
Obturações aos internos	1.408	966
Obturações no ambulatório	14	—
Ferramentos aos internos	396	288
Idem ao ambulatório	6	—
Cirurgia aos internos	9	1
Idem no ambulatório	1	—
Obturação de conduto- -internos	15	—
Idem no ambulatório	—	1
Restaurações de acrílico	10	54
Tratamento de conduto	35	59
Tartratomia	8	—
Detartagem geral	87	97
Detartagem parcial	—	19
Radiografias	8	—
Hemostasia	3	—
Pulpectomia	—	11
Tratamento de canal	—	3
Orçamentos	576	647
Pivots	—	20
Dentaduras	—	51
Consertos nas dentaduras	—	12
Pontes móveis	—	18
Pontes fixas	—	9
Restauração a ouro	—	5
Consertos de pontes móveis	—	2
Consertos de pontes fixas	—	7
Reembasamento	—	5
Jaqueta	—	1

**ARMAZEM
COOPERATIVA INTERNA**

	1962	Cr\$
Estoque em 31-12-61	...	2.392.747,60
Entrada de mercadorias durante o ano	...	28.505.147,60

SUBVENÇÕES — AUXÍLIOS — DONATIVOS

	1962	Cr\$
Estaduais:		
Assembléa Legislativa do Estado:		
Verbas concedidas por diversos Deputados ..		590.000,00
Conselho Estadual de Assistência Hospitalar: Leito-Dia — 4º trimestre de 1961		3.124.600,00

	1962	Cr\$
Saída de mercadorias durante o ano		
Estoque em 31-12-62	...	3.578.127,30

	1963	Cr\$
Saída de mercadorias durante o ano		
Estoque em 31-12-62	...	3.578.127,30
Estrada de mercadorias durante o ano	...	28.608.285,90
Saída de mercadorias durante o ano	...	26.710.635,20
Estoque em 31-12-63	...	5.474.778,00

FARMÁCIA

	1962	Cr\$
Estoque em 31-12-61		
Compras durante o ano	...	8.361.946,10

Saídas de medicamentos:

A gratuitos internos	...	3.893.570,00
A gratuito no ambulatório	...	228.999,60
A pensionistas e outras seções do hospital	...	2.361.315,50
Medicamentos alterados	...	9.675,00
Vendas diversas e devoluções	...	95.555,60
Para funcionários e diretores	...	417.753,00
Estoque em 31-12-62	...	6.732.235,30

	1963	Cr\$
Estoque em 31-12-62		
Entrada de medicamentos durante o ano	...	6.732.843,00
Saída de medicamentos durante o ano	...	7.452.828,60
Estoque em 31-12-63	...	6.012.251,70

Leito-Dia — 1º, 2º e 3º trimestre de 1962	Cr\$ 11.400.155,00
Auxílio Extra-Manutenção	2.500.000,00
Municipal	2.358.000,00
	<hr/>
	19.970.755,00

Leito-Dia — 1º, 2º e 3º trimestre de 1963	\$10 8.333.550,00
Municipais	2.338.500,00
Federais	476.000,00
	<hr/>
	16.597.880,00

SÍTIOS "ENGENHO VELHO" — "LUIZADAS" E "CHÁCARA"

Produção em 1962

Pomar: 464 litros de jaboticaba, 17.628 dz. de bananas, 1.384 dz. e 106 cx. de limão, 1.167 kg. e 39 cx. de mamão, 33 cx. de manga, 91 cx. de abacate, 1 cx. e 2 dz. de mixirica, 1.994 cx. de laranjas e 16 cx. de lima.

Horta: 7.348 kg. de abóbora, 3.418 jacás de almeirão, 3,5 cx. de beringela, 283 jacás e 211 maços de cheiro verde, 34 jacás e 150 kg. de couve flor, 8 jacás e 42 kg. de rúcula, 38 kg. de tomate, 56 jacás e 4.428 pés de alface, 1.943 kg. de batata doce, 191 jacás de couve, 15 kg. de beterraba, 104 jacás e 1.069 kg. de chicória, 5 jacás e 10 kg. de espinafre, 124 kg. de cenoura, 1.489 kg. de repolho, 15 kg. de alho, 200 kg. de cebola, 28 kg. de nabo, 50 kg. de escarola e 7.599 kg. de xuxú.

Cereais: 12 sacas de café em côco, 1.418 kg. de feijão, 242 cargueiros de milho.

Legumos: 1.447 kg. de mandioca e 46 kg. de batatas.

Outras culturas: 207 vassouras, 130 paus de eucalipto, 71 m. de lenha, 38 kg. de paina, 4 latas com 99 kg. de mel, 4.177 litros de leite, 30 varas e 10 mourões de eucalipto.

Produção em 1963

Horta: 880 kg. de abóbora, 4,5 jacás de agrião, 9.912 pés de alface, 8 kg. de alho, 138 jacás e 673 kg. de almeirão, 981 kg. de batata doce, 1.629 kg. de cebola, 64 kg. de cenoura, 211 maços de cheiro verde, 104 jacás e 115 kg. de chicória, 57 jacás de couve, 15 kg. e 2 jacás de espinafre, 24 kg. de nabo, 523 kg. de repolho, 20 kg. de rúcula, 411 kg. de tomate, 2.038 kg. de xuxú, 17 dz. de beringela.

Pomar: 62 cx. e 860 abacata, 108,5 cx. e 3.152 dz. de bananas, 11 cx. de jaboticaba, 2.208 cx. de laranja, 609 kg. de mamão maduro, 152 cx. de mamão verde, 73,5 cx. e 2.845 mangas, 31 cx. e 98 kg. de limão galego, 40,5 cx. de limão vinagre, 151 cx. de mixirica e 10 cx. de lima.

Cereais: 21 sacas de café em côco, 29 carros de milho.

Outras culturas: 2.454 litros de leite, 316 vassouras, 173 m. de eucalipto.

AVICULTURA

1962

Estoque em 31-12-61 ...	930 cabeças
Consumidos no hospital	936 aves c/
	1.873,600 kg.
Morreram	45
Ovos produzidos	2.332 dz.
Estérco	4.000 kg.

1963

Frangos	31
Patos	25
	c/ 42 kg.
Ovos produzidos	482 dz.

SUINOCULTURA

1962

Estoque em 31-12-61	280 cabeças
Nasceram em 1962	239 *
Morreram em 1962	18 *
Abatidos em 1962	163 *
Estoque em 31-12-63	338 *

1963

Estoque em 31-12-62: 338 cabeças.
Vendas em 1963: 7.918 kg entre capados, gordos e leitões.
Estoque em 31-12-63: 228 cabeças.

ANIMAIS

1962

Existentes em 31-12-61:

Vacum	16 cabeças
Muare	3 »
Adquiridos em 1962:	
Vacas holandesas	4 »
Nascidas em 1962	4 »
Total	27 »

Existentes em 31-12-62:

Vacum: 9 vacas holandesas; 10 novilhas, 5 bezerros, num total de 24 cabeças.

Muare: 3 cabeças.

1963

Existentes em 31-12-62:

Vacum	25 cabeças
Muare	3 »

Vendas em 1963:

Vacum

Permuta em 1963:

Muare: 1 mula por 1 burro.

Existentes em 31-12-63:

Vacum: 10 novilhas.

Muare: 3 cabeças.

VEÍCULOS

1962

1 carroça, 2 peruas e 2 caminhões.

1963

1 carroça, 2 peruas e 2 caminhões.

OFICINAS

PRODUÇÃO EM 1962:

SERRALHERIA : 4 portões de ferro, 27 vitrôs, 1 estante de ferro. 174 gatos para batentes, 8 balizas, 1 tacho para sabão, 1 chapa para cadeira dentária, 15 talhadeiras batidas, 20 talhadeiras amoladas, 70 facas amoladas e 70 esmerilhadas, 1 estabilizador, 14 carrinhos reformados, 1 peça para máquina de fazer linguça, 2 grades para portas, com 2.100 kg. de ferro trabalhado, 1 medidor de leite, 1 pá para lixo, 1 cunha central da balança de precisão, 4 desempenadeiras, 3 escadas, 1 tê esquadrado, 1 estrado grande, 1 portal completo, 1 grade com 8 cantoneiras de ferro trabalhado, 4 ralos de ferro, 20 picaretas batidas e esmerilhadas, 6 alavancas, 100 talhadeiras, 12 pregos, 2 grades para esgoto, 1 machadinha calçada, 4 tambores cortados com alça, 1 bico de arado batido e calçado. Diversos serviços de soldagem elétrica, reparos e reformas de panelões, fogões, balcões, máquinas de lavar roupa, perua, caldeiras, soldagens e ajustagens diversas, consertos de vitrôs, arquivos, máquina de costura, solda de oxigênio, enchimentos e ajustamentos, ferragens para camas de cardíacos, colocar pinos de centro nas portas, 1 varão para pendurar linguça.

CARPINTARIA : 2 caixas para fichário, 47 caixas comuns, 108 cabides, 5 prateleiras de diversos tamanhos, 25 estantes diversos, 32 tabuleiros, 4 cochos para porcos, 7 encostas para cardíacos, 34 estrados, 1 porteira, 172,50 m. de guarnição para batentes, 5 m. de cordão para assoalhos, 2 caminhãs para criança, 25 mesas de diversos tamanhos, 1 cômoda, 34 painéis, 1 balcão, 7 pás, 9 tabuleiros, 5 quadros, 3 armários com prateleiras, 1 armário de embutir, 1 índice para arquivo, 6 cestos para lixo, 2 quadros compensados de 1,11x0,70, 1 prancha, de 2,50x1,60, 2 armários comuns, 37 galerias, 1 mesa com prateleiras, 2 mesas para exame médico, 1 portal com batente, 2 escadas de abrir, 30 táboas para cortar carne, 17 portas, 1 porta-rádio, 1 armação para estofamento, 4 régua, 4 cavaletes, 1 armarinho, 1 escrivaninha, 1 sarrilho, 2 cadeiras, 210 m. de rodapé, 40 m. de vidros assentados, 1 lousa, 1 armação para vestidos, 1 cama, 4 quadros para espelho, 1 recorte de madeira compensada para bolsa.

ALFAIATARIA : — 266 calças de brim, 43 de casimira, 200 cuecas, 151 camisas, 28 costumes de casimira, 9 de linho, 97 aventais, 27 jogos de pijama, 15 reformas diversas, 3 macacões, 129 faixas, 64 calções, 14 calças compridas para mulher, 4 costumes para bonecos, 43 cortinas, 3 paletós, 20 calças de pijamas e 1 capa de mala.

SEÇÃO DE COSTURA E BORDADO : — 380 vestidos, 265 combinações, 306 calças, 25 soutiens, 87 blusas, 85 saias, 16 camisolas, 50 pijamas, 183 reformas, 504 sacolinhas para rouparia, 430 lençóis, 907 fronhas, 60 coadores, 217 aventais, 17 cortinas, 426 lenços para uso diários, 700 etiquetas, 41 enfeites para bazar, 1.557 panos de prato, 115 faixas para insulina, 384 toalhas de banho, 78 jogos de cama de casal com aplicações bordadas, 373 fronhas avulsas aplicadas, 37 jogos de cozinha, 108 jogos de copa aplicados, 70 jogos de chá, 35 jogos de quarto, 29 jogos de cama de nenê, com barrado aplicado, 67 joguinhos de camisinha de nenê, 9 babadouros, 15 sapatinhos de tricê, 173 toalhinhas bordadas, 1 colcha de croché, 324 guardanapos, 88 toalhas para refeitório, 80 bicos de bulc, 235 toalhas de rosto e 56 sacolas avulsas para pão.

PRODUÇÃO EM 1963:

SERRALHERIA E FERRARIA:

Vitrôs — 3 de 2,30 x 0,90, 3 de 2,10 x 0,90, 1 de 1,00 x 0,90, 1 de 1,25 x 0,90, 2 de 2,30 x 0,90, 3 de 2,00 x 0,90, 2 de 1,20 x 0,90, 4 de 2,35 x 0,80, 6 de 1,40 x 0,80, 1 de 1,00 x 1,80. 1 portão, 80 gatos para batentes, 4 grades para rede de esgoto, 2 suportes para fogão, 1 escada para caldeira, 6 porta-vasos, 80 chapinhas para armação de cortinas, 2 postigos, 38 pregos para régua de pedreiros, 2 pares de dobradiças, com parafusos, 2 ferro-pedrezes para portão de entrada lateral, 1 fêcho alavanca para o mesmo portão, esmerilhar 80 talhadeiras e 120 facas, bater 40 talhadeiras e 80 bicos de arados, conserto da base do motor do frigorífico.

Reformas de 9 carrinhos de mão, 4 carrinhos caçamba, 16 vitrôs, 2 painéis de pressão, 1 arado, 10 bicos de arados, 1 de fogão a lenha, colocar alça em 2 tambores.

Manutenção — A serralheria e ferraria deram assistência nos serviços de reparos e reformas em todos os setores do hospital. Com a paralisação das obras de construção, a partir de abril, foram encerradas as atividades dessas oficinas, que passaram a funcionar nos serviços de manutenção do hospital.

CARPINTARIA E MARCENARIA — 4 mesas de ping-pong, 4 escrivaninhas, 1 bolche, 1 prateleira dupla, prateleiras para loja, 1 divã para consultório médico, 50 cabides para lavanderia, 2 caixas para depósito, 2 caixas para pão, 2 quadros para avisos, 22 jogos de batentes de diversos tamanhos, 1 madeiramento completo para uma casa na chácara, 7 portas lisas assentadas, 3 janelas lisas assentadas, 7 portas de almofadas assentadas, 5 portas compensadas assentadas, 1 prateleira para a sala de desenhos, 1 mesa móvel e outra fixa para sala de desenhos, 1 portão de 3,80 de altura x 3,80 de largura, para a entrada lateral, 1 gabinete de 2,05 x 0,62 para mesa de trabalho do Laboratório de Análises, 2 idem de 1,35 x 0,73, 1 armação porta-reativos de 1,35 x 0,55, 1 armário embutido de 3,40 x 2,10 para o Laboratório de Manipulação, 1 outro para o mesmo Laboratório, de 2,10 x 1,10, 2 gabinetes para mesa de trabalho do laboratório de manipulação, 1 divisão interna de 4,00 x 1,30, com caixilhos de correr e 1 porta de 2,00 x 1,00, 1 porta de entrada interior do cinema, dividida em 4 partes, 1 armário embutido de 3,50 x 2,10 para a farmácia.

Manutenção — A marcenaria e a carpintaria deram assistência e manutenção em todos os setores do hospital.

ALFAIATARIA — 317 reformas e consertos diversos, 191 calças de brim, 168 faixas para insulinoterapia, 156 camisetas, 141 aventais, 132 cuecas, 62 camisas, 45 górrros, 50 shorts, 25 calças de pijama, 14 jogos de pijama, 9 calças esportes para senhoras, 7 calças de casimiras, 4 costumes de casimira, 2 agasalhos, 2 calças para ginástica, 2 costumes de linho, 2 macacões, 2 reformas em colchões de mola, 1 reforma de terno estofado.

SEÇÃO DE COSTURA E BORDADO — 225 vestidos, 153 combinações, 219 calças, 45 camisas, 94 reformas, 5 salotes, 101 blusas, 6 pijamas, 431 aventais, 1.323 panos de prato, 888 fronhas, 285 lençóis, 68 sacolas, 23 coadores, 34 cortinas, 16 almofadas, 85 paletósinhos de nenê, 221 toalhinhas de enfeite, 244 guardanapos, 70 jogos de chá, 60 jogos de copa, 53 jogos de cozinha, 18 joguinhos de quarto, 10 jogos aplicados para cama de casal, 2 jogos aplicados para cama de nenê, 7 capas para

máquinas de escrever e televisão, 9 bonecas, 3 patos de espuma, 6 cabeças de cavalo para brinquedo, 7 dorminhocas, 3 cachorrinhos, 79 botões cobertos, 85 metros de ponto "Paris", 338 iniciais bordadas em ponto cheio.

MEOANICA — Procedido reforma geral no caminhão Studebaker e na Perua Dodge 50. Manutenção dos caminhões Chevrolet e Studebaker e manutenção das peruas Dodge 50 e Kombi 62. Manutenção das máquinas e equipamentos da lavanderia e da cozinha e de outros setores.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Os serviços médicos em 1962-1963, estiveram a cargo dos médicos Dr. Achilles Galdi, Dr. Hedio Sebastião Amâncio da Camargo, Dr. Mosasi Mituzaki, Dr. Rayneri Galdi, Dr. Antonio de Almeida Serra, Dr. Décio Galdi e a partir de 1-10-63, como médico interno, o Dr. Adroaldo Modesto Gil.

Foi sempre preocupação do corpo clínico deste hospital acompanhar com carinho e interesse o progresso crescente da psiquiatria, mantendo atualizado os novos métodos de tratamento.

No desempenho de suas atribuições, cada médico, cõscio da tarefa que lhes cabe, portou-se à altura de manter elevado o conceito que o hospital goza, interessados no trato humano e na recuperação dos enfermos.

A presença do médico interno, Dr. Adroaldo, fez-se sentir desde o início, o seu benefício, dando atendimento mais eficiente aos internos e prestando excelente colaboração à administração do hospital.

CINE TEATRO

O novo Cine Teatro concluído em 28-10-61, teve início a partir de dezembro desse ano. Instalado com 1300 poltronas, servido de entradas e saídas amplas, com marginais de circulação, na sua estética, estilo e acabamento, oferece um ambiente ameno e agradável, atingindo sua finalidade. Assim se expressou o jornal "Cidade de Itapira", sobre o novo Cine-Teatro: — "É uma obra digna de ser vista. Podemos dizer que Itapira, tem agora a maior e a mais linda platéia de toda a zona. Com capacidade para 1.300 pessoas, com um ambiente artístico, com um sistema de ventilação perfeita, tudo, enfim, em resumo, nos moldes modernos em que se devem inspirar mesmo aqueles que, por profissão, exploram o gênero "diversões". Aparelhado com máquinas cinematográficas perfeitas, grande tela cinemascopio, tudo enfim, para proporcionar aos enfermos internados, a "fudoterapia" comprovadamente eficiente no tratamento de inúmeros distúrbios mentais. E não só os pacientes se beneficiam desse gênero sadio de prazer espiritual, mas já tem milhares de frequentadores o auditório. Queremos felicitar a Diretoria do Sanatório por mais essa vitória, na qual grande, senão a maior parcela coube a César Bianchi, hoje digamos, mais à vontade e com mais tempo para prosseguir no seu ideal de confraternização espiritual, de realizações, nesse campo de assistência social, em que se destacou extraordinariamente". Assim finalizou esse brilhante jornalista.

Dotado de iluminação controlável, de equipamentos de alta fidelidade, de aparelhagem cinematográfica moderna e de um sistema de renovação de ar perfeito, o Cine-teatro continua possibilitando um ambiente ameno e tranquilo, com luz tênue e músicas agradáveis, onde os internos passam momentos alegres e se distraem, assistindo os "shows" artísticos-musicais, as sessões evangélicas, participando, muitos deles, do Coral "Gracinda Batista", e das reuniões em grupo que se realizam no seu palco, sob orientação médica.

Cinco vezes por semana, os internos assistem filmes, das 18 horas em diante.

Para o público, o cinema funciona à noite e diariamente. No teatro, atuaram artistas e companhias artísticas de renome, constituindo o Cine-teatro, uma fonte de renda e ambiente para Terapêutica Ocupacional.

PROGRAMA EVANGÉLICO — ARTÍSTICO — MUSICAL

Este programa, que é radiofonizado, continua a realizar-se com toda normalidade, aos domingos das 9 às 11 horas e às quintas feiras das 12,30 às 13,30 horas. A parte evangélica realiza-se aos domingos das 9 às 11 horas e as quintas, das 12,30 às 13 horas. Na parte artística participam internos, funcionários, músicos e cantores desta e de outras localidades, além da Orquestra "Todos os Ritmos", "Conjunto Melódico" e "Ayrton e seu Conjunto". O Coral "Gracinda Batista", tem tomado parte no programa musical das quartas e quintas feiras. Da mesma forma, foram realizados programas especiais com artistas e conjuntos musicais de renome, alguns em caráter beneficente.

Quanto ao "Conjunto Melódico", com o falecimento do sr. Augusto Salgado, que se deu em 4-11-62, por falta de pianista, foi desfeito.

Em consequência, o programa "Convite ao Evangelho", que se realiza às quintas-feiras, que também é radiofonizado, viu-se privado desse excelente conjunto musical.

O programa artístico musical nasceu e cresceu com o progresso do hospital. Artistas, músicos e cantores, uniram-se com o único objetivo de dar aos internos, aos seus familiares e ao público itapirense, um ambiente de arte, de alegria e de bem estar. Aos internos, inclusive, a oportunidade de exibirem suas aptidões musicais e artísticas, participando dos ensaios e dos programas, proporcionando-lhes uma atividade útil e sadia. Ao público, incentivando a infância e a juventude expandirem e desenvolverem suas vocações musicais, dando a esse programa mais uma faceta: a de escola de cultura e arte.

CORAL "GRACINDA BATISTA"

O Coral formado por internos de ambas as seções e com a colaboração de funcionários, em 1962 recebeu a denominação de Coral "Gracinda Batista", em homenagem a esse espírito, que foi um dos fundadores desta Instituição. Dona Gracinda Batista faleceu em 28 de setembro de 1946.

Esse Coral, além de atuar nos programas musicais e evangélicos das quartas e quintas feiras, tem participado de conclave espíritas nesta e noutras cidades, conjunto esse, cujos componentes variam constantemente, face às altas e novas intenações.

RÁDIO CLUBE DE ITAPIRA

Sintonizando em 930 quilociclos, a Rádio Clube de Itapira local, vem transmitindo desde 1955, os programas Evangélicos-Artísticos-Musicais, às quintas feiras das 12,30 às 13,30 horas e aos domingos das 9 às 11 horas.

A excelência desses programas, é que originou a sua transmissão por essa emissora, com o benefício recíproco: Sanatório e Rádio.

Dessa forma pôde a Rádio Clube local transmitir seus anúncios comerciais através de um programa diferente, transmitido diretamente do palco auditório do Cine-Teatro do hospital, em presença dos internos, da família destes e de um grande público, constituído, na sua maioria, de jovens e de estudantes.

Ao Sanatório propiciou a oportunidade de dar aos seus internos, um ambiente, diferente, de alegria e de distração aos que possuem aptidões musicais, o de participarem desse programa.

O espírito progressista e empreendedor dos diretores do hospital e da Rádio, permitiu a continuidade desse excelente programa, beneficiando sua numerosa platéia e os radiouvintes de uma vasta região.

CURSO PREPARATÓRIO DE ENFERMAGEM

Empreendimento de assinalados benefícios, para esta Instituição e para a coletividade, foi a instalação, neste hospital, do Curso Preparatório de Enfermagem em 1960, objetivo sempre sonhado por esta administração e só conseguido após anos de lutas e de perseverança.

Sómente no primeiro ano de funcionamento, esse Curso formou 43 dos 52 alunos inscritos. Logo nos primeiros meses de funcionamento do Curso, notou-se grande transformação no serviço de enfermagem do hospital, benefícios que se consolidaram após o Curso, melhorando consideravelmente o padrão de enfermagem no nosocômio.

Em virtude da admissão ao curso sómente ser possível a candidatos que tenham trabalhado, no mínimo, dois anos no serviço de enfermagem, atualmente estamos aguardando inscrições em número suficiente, para reinício dessa Curso.

MÉTODOS DE TRATAMENTO

Há um esforço extraordinário de todo o corpo administrativo e do corpo clínico, no sentido de fazer evoluir a terapêutica dentro do Sanatório, com o objetivo da instalação de um Hospital Terapêutico.

Nesta ordem de idéias toda a vida no interior tem sido reformulada, até que consiga, por etapas, a eliminação daquelas condições que tornam um Hospital Psiquiátrico alienante.

O Hospital está em constante esforço não só para proporcionar uma atmosfera favorável, onde as concepções do humanismo encontrem eco, como também dando todo especial cuidado aos tratamentos biológicos.

A *Contulsooterapia elétrica e química* estão sendo aplicadas, rigorosamente, dentro dos limites de sua indicação; a *Insulinoterapia* tem merecido toda a atenção e o cuidado, mas é a *Quimioterapia* que tem sido empregada dentro das amplas perspectivas que nos tem oferecido.

Se a Quimioterapia não resolveu definitivamente o problema das terapêuticas psiquiátricas, pelo menos trouxe benefícios que se refletem em todos os aspectos da assistência psiquiátrica, pois, além dos indiscutíveis benefícios proporcionados aos psicóticos das mais variadas naturezas, introduziu-se dentro do Hospital Psiquiátrico, um comportamento menos agressivo para com o doente, o que contribui para a sensível melhoria do ambiente. A Quimioterapia, além de suas vantagens, tem também as suas desvantagens, sendo a maior dessas, o alto custo dos medicamentos, que aumentou consideravelmente o custeio e a manutenção dos pacientes dentro do hospital.

A grande conquista terapêutica da moderna psiquiatria, ao lado da Quimioterapia, é a *Psicoterapia*.

Estamos empenhados na construção da atmosfera *psicoterapêutica* no hospital, introduzindo métodos adaptados às realidades sociais e econômicas de nosso povo e que revertem em favor do paciente, na *Terapêutica Ocupacional*.

A *Terapêutica Ocupacional* neste último ano no Sanatório "Américo Bairral" recebeu uma atenção especial tendo em vista a evolução para uma comunidade psicoterapêutica.

Os esforços se fizeram em unidade coesa: — novos elementos humanos técnicos têm sido incorporados à equipe de tratamento.

A aquisição do Dr. Adroaldo Modesto Gil permitiu uma liderança técnica na assistência psiquiátrica.

Há um atelier de artes plásticas, com uma produção quantitativa e qualitativa de valor. O Prof. José de Oliveira Barreto conduz e orienta a *Educação Física*, nos moldes que interessam às necessidades dos pacientes.

Promovemos atividades visando diluir a barreira que separa a comunidade hospitalar, da comunidade social; assim é que, temos incentivado a presença dos familiares dentro do hospital, fazendo-os festejarem festas comuns, festas familiares, como foi por exemplo, o último natal, que ao lado de outros recursos do hospital, encontrou no Cine-teatro, condições técnicas para um ambiente adequado a essas atividades.

A Psiquiatria que é uma das mais novas especialidades da medicina não encontrou os seus verdadeiros caminhos, através do organicismo, depois voltou-se com grande entusiasmo para o psicologismo; nos últimos anos, parece que encontrou o seu verdadeiro caminho, quando buscou o *Homem*; efetivamente a Psiquiatria antropológica, que considera o Homem enfermo, é aquela que tem entusiasmado os *Sábios*.

ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

A fim de melhorar o padrão de enfermagem no hospital, prontificou-se o nosso Diretor Clínico, Dr. Helio Seb. Amâncio de Camargo, ministrar aulas aos nossos enfermeiros, sobre enfermagem psiquiátrica.

Preliminarmente resolveu o Dr. Helio dar cinco aulas sobre "O que é o doente mental, em dias consecutivos, divididas essas aulas em duas partes, sendo 20 minutos de teoria e 20 minutos de perguntas e respostas, no horário das 19,30 às 20,10 horas.

Essas aulas despertaram interesse e aproveitamento, motivo porque o Dr. Helio irá prosseguir com as mesmas, estabelecendo um programa para esse fim.

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Consoante mencionado no relatório de 1961, colaboraram na administração interna do hospital, os senhores Cap. Alcides Sarmiento e César Bianchi Júnior, auxiliando sobremaneira a administração geral da instituição, cuja contribuição permitiu ao Administrador Geral suas atividades em outros setores.

O progresso da Instituição trouxe problemas os mais complexos e reuniu um volume de trabalho intenso, obrigando um trabalho de equipe, para solução desses problemas.

Daf porque a contribuição dos administradores acima, foi valiosa para o hospital.

O Cap. Alcides Sarmiento deixou essas atividades em fevereiro de 1963, tornando-se merecedor do nosso reconhecimento e de nossa gratidão.

REAJUSTE SALARIAL

Conscientes de que nenhum funcionário ou operário pode produzir com eficiência se seu salário não for compensador, a administração do hospital sempre procurou assalariar da melhor forma possível, os seus servidores. Esse o motivo por que esta Instituição é muito procurada por candidatas a empregos, gozando este Hospital, de fama de seus funcionários serem bem remunerados, com salário condigno ao serviço que prestam.

Não poderia ser de outra forma. Acima de tudo está o bem estar dos enfermos aqui recolhidos, os quais somente poderão ser bem cuidados quando aqueles que os assistem, trabalham com entusiasmo e com alegria.

Em 1962 tivemos um reajuste salarial em setembro, vigorando de agosto, na base de 30% sobre as importâncias recebidas em dinheiro naquela data.

A partir de janeiro de 1963, aumento de 30% e a partir de outubro, de 20%. Concomitantemente, houve reajustes salariais a empregados técnicos.

Os dentistas e médicos, a partir de 1º de outubro de 1963, passaram a ganhar salário de acordo com a chamada Lei do Salário Mínimo dos Médicos, sancionada a 15-12-61, que estabelece para médicos e dentistas, 3 (três) salários mínimos da região.

SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

A convite do seu Diretor, Dr. Edmundo Maia, realizou esse Serviço, nos dias 14 e 15 de maio de 1962, uma concentração de representantes de hospitais filantrópicos psiquiátricos do Brasil, a fim de serem discutidos assuntos de interesse nesse setor de assistência hospitalar.

A delegação maior foi do Estado de São Paulo, constituída de 25 representantes, na sua maioria de Instituições Espíritas. Aos participantes dessa concentração, foram permitidas visitas diversas aos hospitais psiquiátricos. Foram tratados os seguintes assuntos: — 1 — Mudança de nomes antiquados, como os de alguns estabelecimentos do interior, que ainda usam termos como "Hospício de dementes pobres" e "Asilos"; 2 — Supressão da indicação religiosa no nome dos hospitais, como sanatório presbiteriano, católico, espírita; (este item foi rejeitado pelos presentes); 3 — abolição de grades; 4 — pintura dos estabelecimentos em cores de efeito psicológico favorável,

como: azul, verde, rosa em tom suave e não mais amarelo e cinza como era comum; 5 — arborização e ajardinamento dos pátios; 6 — jogos, recreação, terapêutica ocupacional, visando ocupar os doentes em alguma atividade útil e agradável; 7 — preparo técnico do pessoal, através de cursos ou mesmo de palestras de orientação; 8 — campanha de esclarecimento para as famílias dos doentes por meio de palestras ou de boletins informativos; 9 — atuação junto às autoridades federais, estaduais, municipais e de providência social, para que reconheçam os serviços que prestam realmente à coletividade brasileira e para que mereçam a devida atenção no sentido de auxílio, subvenções e convênios. As reuniões foram presididas pelo Diretor do Serviço, sr. Dr. Edmundo Maia, que apresentou proposta de convênios para instalação de Ambulatório, nos Hospitais filantrópicos particulares. Em compensação esse Serviço oferece como ajuda, um aparelho de eletrochoque, alguns medicamentos e talvez médicos.

Como há falta de médicos, especialmente psiquiatras, o Hospital poderia servir-se de médicos de sua cidade. Informado de que este Hospital já possui Ambulatório, solicitou o nosso Gerente que o Serviço auxiliasse o nosso Ambulatório, pagando a mensalidade de um médico, nada ficando de positivo sobre seu pedido. Com referência à ajuda oficial, no setor federal, esclareceu o nosso Gerente, que as verbas federais, além de irrisórias há muitos anos, têm sido pagas com grande redução e nestes últimos anos, foram suspensos os pagamentos. O nosso médico Dr. Helió, com sua grande capacidade de argumentação, fez sentir que a assistência oficial aos psicopatas, tem sido péssima e com pouca probabilidade de melhorar e que a melhor assistência, apesar de ainda precária, é a que vem sendo dada pelos hospitais particulares, na sua maioria espíritas, fazendo sentir que o nosso hospital tem procurado se manter atualizado nos métodos de tratamento, apesar da falta de ajuda oficial e da falta de técnicos.

“VOZ INTERNA”

“Voz Interna” é um jornal que nasceu da iniciativa dos próprios internos e que idealizaram assim denominá-lo. O seu primeiro número foi publicado dia 18 de novembro de 1962, numa edição de 100 exemplares, distribuídos aos médicos, diretores, chefes de seção e às autoridades itapirenses, e posteriormente foi editado outro número.

Essa iniciativa encontrou franca aprovação e apoio dos Administradores, dos Médicos e dos Diretores do hospital. Apresentado com um belo trabalho de redação, “Voz Interna” traz boa colaboração, com uma seção humorística bem escolhida e bem idealizada, inclusive, com excelente transcrição de assuntos oportunos e condizentes com o jornal e com o ambiente onde foi editado.

VISITA ILUSTRE

Dia 7 de julho de 1962 tivemos a visita do ex-governador do Estado Prof. Carvalho Pinto, que veio acompanhado pelo ex-Vice Governador, Gal. Porfírio da Paz, Secretário da Saúde, Presidente do IPESP, e outros personagens ilustres, aos quais foi oferecido um almoço e à sua comitiva, composta de mais de 200 pessoas. Nessa oportunidade foi entregue ao Governador, um requerimento acompanhado de documentos, mapas estatísticos, demonstrações do movimento hospitalar e um esboço da planta, requerimento esse solicitando uma ajuda do Estado na importância de Cr\$ 90.000.000,00, que deveria ser doada em três parcelas, para auxiliar a construção de um Centro de Readaptação Social, recebendo, esse processo, importante parecer do Governador e abaixo transcrito o qual foi entregue ao Secretário da Saúde para ver a possibilidade da ajuda parcial, através do Plano de Ação. O Governador saiu entusiasmado pelo que pôde observar, lamentando encontrar-se no fim de sua gestão, portanto, sem possibilidade de uma ajuda ao hospital, ainda neste exercício, para a realização desse importante plano.

Parecer dado pelo Sr. Prof. Carvalho Pinto: — “URGENTE — (20 dias).

S.S. — Sr. SECRETÁRIO — I — Realização do maior interesse público e que, a meu ver, se coaduna com a orientação oficial, de preferencialmente, deixar a carga

da iniciativa privada realizações dessa natureza. Ademais, no caso, trata-se de entidade de maior idoneidade, que honra a nossa capacidade construtiva. 2 — Solicito, assim, encontrar a mais rápida e prática das soluções, alternativa ou acumulativamente; a) Colaboração do C.E.A.H.; b) Obtenção de eventuais recursos disponíveis, ainda do 1º Plano de Ação, pelo relativo atraso em certas obras do setor; c) Inclusão no II Plano de Ação; d) Reserva de parcela no orçamento de 1963. 3 — Tratando-se de matéria técnica, solicito a V. Excia. estudar, e, de acordo com o Grupo de Planejamento, ouvido o sr. César Bianchi (Itapira), propor de forma conclusiva para solução rápida por parte do Governo. as. Carvalho Pinto. 7-7-62.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

O Hospital foi reconhecido de Utilidade Pública pelo Decreto Estadual nº 36.516 datado de 26 de abril de 1960 e pelo Decreto Federal nº 49.815 de 1961.

ISENÇÃO DA TAXA DO IAPC.

Com este último decreto, foi possível à Instituição, gozar dos benefícios concedidos pela Lei 3.577 de 4 de julho de 1959, que isenta da Taxa da Contribuição de Previdência aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, as entidades de fins filantrópicos, reconhecidas de utilidade pública, recolhendo apenas a parte devida pelos seus empregados.

JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Este Hospital que tem tomado parte com carinho e com interesse nas Jornadas e nos Congressos de Administração Hospitalar, participou da 10ª JORNADA PAULISTA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR, realizada de 14 a 16 de novembro de 1963, na cidade de Araçatuba.

REALIZAÇÕES

EXERCÍCIO DE 1962

CORREDOR: — Projetada a planta de uma via preferencial no interior do nosocômio, foi iniciado um corredor central partindo da entrada principal da seção feminina. Esse corredor atravessará todo o hospital, permitindo acesso prático e fácil a todas as seções e dependências.

Dessa forma a seção feminina ficou separada do resto do corpo do hospital.

CRUZEIRO: — A permuta de uma área de terra entre este Hospital e a Prefeitura Municipal, de 1.780 m². e que originou a transferência do Cruzeiro para outro local, trouxe a esta Instituição, benefícios, permitindo no terreno permutado, a construção da Portaria, com entrada lateral para veículos, construção de prédios para outras finalidades e de ajardinamento, aumentando um espaço com frente para a rua Bento Pereira, de 38 metros, com um fundo de 45,50 m.

O Cruzeiro já foi transferido e a Portaria e o muro de frente nessa área de 33 metros, foram concluídos este ano.

LINHA ELÉTRICA DE 11.000 volts: Com a compra do Sítio "Luizadas" ligado à chacara "Bonelli", a linha elétrica existente nesta, era insuficiente para abastecer essa nova propriedade. Daí porque contratou-se com a Nativa Construções Elétricas S/A., de Campinas, um ramal de 11.000 volts, com início no transformador do hospital, até a sede daquele sítio, com 950 metros de circuito trifásicos de 11.000 volts, em cabo de alumínio com chave de aço, posteação de madeira de 10 m. de comprimento, 2 transformadores trifásicos, 1 de 15 KVA. e outro de 30 KVA. — 50/60 ciclos, devidamente protegidos por para-raios. Essa instalação ficou em CR\$ 1.200.000,00, com pagamentos parcelados e foi concluída. A energia elétrica permitirá o abastecimento d'água no Sítio "Luizadas", a instalação de poeiras, de estábulos, de praça de esportes e de outros melhoramentos já planejados e em planejamento.

PASSAGEM INFERIOR: — Se a aquisição do Sítio "Luizadas" exigiu nova linha elétrica e de alta tensão, da mesma forma exigiu uma passagem inferior na Estrada de Ferro Mogiana, que atravessa terrenos do hospital, entre a chácara "Bonelli" e o sítio citado. Essa passagem foi concedida pela Companhia mencionada, que forneceu gratuitamente, o projeto de uma passagem inferior de 3,00 x 4,00 m., a ser construída no Km. 21.914, as expensas deste hospital. A fiscalização dessa obra de arte, será exercida também gratuitamente pelos Engenheiros da Estrada de Ferro referida, que fornecerá, inclusive, gratuitamente, uma viga de aço de 4 metros de comprimento e 0,46 mm., e mais outros serviços.

Essa passagem de imprescindível e urgente necessidade, está aguardando oportunidade para ser construída.

RENOVAÇÃO DE AR: Foram instalados seis exaustores helicoidais Mod. 1001 Especial, da firma Vent-Ania de São Paulo, sendo dois no balcão do Cine Teatro, servindo ambos de ventiladores para o refatório geral; dois na cozinha e dois na lavanderia.

CONSTRUÇÕES : — Obedecendo o plano de obras, no qual está incluído o término do pavilhão de entrada, que é de 4 andares, em 1962 foram feitas as bases de concreto, a partir do andar térreo e elevadas até o segundo andar. No andar onde está instalada a gerência, sub-gerência, contabilidade e outros serviços, realizou-se parte dos melhoramentos a serem ali introduzidos, esperando-se para muito breve, transferir, desse local, para o segundo andar, já em conclusão, o Gabinete Dentário e a Farmácia. No primeiro andar, foram instalados camarim para senhoras, ligado ao teatro, cinco salas para atender as visitas, um apartamento mobiliado, e para esse andar foi transferida a loja, em cômodo amplo, bem ventilado e arejado, com uma seção para depósito de tecidos, prateleira, armários, balcões-vitrines.

A sala onde estava instalada a loja anteriormente, foi transformada numa enfermaria para velhinhas.

TERAPÊUTICA OCUPACIONAL : — No sentido de criar ambientes adequados e ampliar a terapêutica ocupacional no hospital, a granja avícola existente na chácara, por ter se tornado deficitária, foi transformada em jogo de boche e de ping-pong. A casa ali existente, ao lado, passou a ser a sede desse setor e serve também de atelier de desenho, pintura e modelagem. Foram designados enfermeiros tanto de uma como de outra seção, para encaminhar à desportoterapia ali instalada, os internos com prescrição médica para essa terapêutica.

MOVEIS : — Foram adquiridas mais 100 camas patente L. Liscio S/A., 2 arquivos de aço com 4 gavetas, 2 divãs, 1 jogo estofado de parede para portaria, 96 cadeiras "Faixa Azul", 1 terno estofado plástico "Diplomata". Foram confeccionados pelas oficinas do hospital durante o ano de 1962: 2 fichários, 1 caixa para sabão, 1 prateleira para loja, 1 estante pequena para livros, 108 cabides, 7 encostos para cardíacos, 30 estrados para camas, 1 prateleira completa para rouparia, 9 quadros para espelhos, 1 armário de embutir, 1 prateleira para seção feminina, 3 porta-lixos, 10 mesas pequenas, 1 portal, 2 mesas para ping-pong, 2 escadas de abrir, 1 mesa de 2,50x0,80, 1 armário para seção feminina, 1 escrivaninha para masculina, 6 mesas de 3,00x0,80, 1 mesa de 1,70x0,70, 5 caixas para barbearia, 1 armário para seção feminina, 24 estantes para loja, 2 caixas para lixo, 1 mesa com gavetas, 35 metros de prateleira para loja, 1 armação para vestidos, 2 mesas para exame médico, 1 cama própria para eletrochoque, 1 armação para estofamento, 35 galerias para seção masculina, 1 armário grande com prateleiras, 1 porta-rádio, 1 estrado para banheiro, 1 mesa de 1,60x0,80, 1 estrado de ripas para seção masculina, 1 balcão para bilheteria de cinema, 30 painéis para cartazes, 1 mesa com prateleira para cabine do cinema.

VEÍCULOS: Vendeu-se a Petua Dodge Coronet 51 e adquiriu-se uma Kombi — ano 62.

LAVADOR DE CARROS: Na seção mecânica, instalou-se aparelhamento para lavar carros, utilizando-se e adaptando-se bombas e outros equipamentos existentes no Hospital, trazendo esse serviço, economia para o hospital, que excutava a lavagem de seus veículos nos postos de gasolina da cidade.

AQUISIÇÕES EM 1962 : 1 trilho de cortina e carretilhas, 1 amplificador 60 wats, 1 tesoura de podar grama, 2 chuveiros elétricos, 1 ferro elétrico para alfaiataria, 1 motor, farolete e lâmpada elétrica para máquina de costura, 4 vacas holandesas, instalações de um aparelho de inter-comunicação interna para o setor de escritório.

EXERCÍCIO DE 1963

MUROS : Iniciados em 1962, foram concluídos os muros fazendo frente para a Rua Maria Luiza e o que ladeia a estrada que demanda para o Bairro dos Prados.

ISOLAMENTO : Foi adaptado um prédio, na chácara, para isolamento, com capacidade para 3 leitos, onde são tratados os doentes portadores de T.B.

ÁGUA : — A má conservação do encanamento que traz água das fontes de "Águas Claras" e as sangrias com novas ligações nessa cano, diminuíram consideravelmente o volume d'água dessa adutora. Em consequência o abastecimento d'água que vinha sendo feito através dessa fonte e que servia a secção masculina, tornou-se insuficiente. Face a essa situação, a Prefeitura concedeu uma ligação direta da torre que abastece a cidade, cujo encanamento foi fornecido pelo hospital, na espessura de 2 polegadas, com entrada nas bombas hidráulicas, de 1/2 polegadas. As águas das fontes existentes na chácara "Boneli" continuam sendo recalçadas para a secção feminina.

CONSTRUÇÕES : — Deu-se prosseguimento nas obras do segundo andar do pavilhão de entrada, para onde foram transferidas a Farmácia, o Laboratório de análise e o Gabinete Dentário.

REFORMAS : — Foi feita reforma total de uma casa na chácara Boneli, dotando-a de aparelho sanitário e água encanada.

PORTARIA : — Iniciada em 1962, foi concluída a portaria da secção masculina, dotada de um portão lateral para veículos, de 3,30x3,60, de entrada para funcionários, sala para o porteiro e para o relógio ponto e W.C.

AQUISIÇÕES EM 1963 : 2 chuveiros elétricos, 1 relógio ponto, 3 relógios-vigia, 1 Urômetro Ivon, 2 televisores, 2 antenas de televisão, 3 esterilizadores, 148 colchões de molas e 2 travesseiros "Pirelli", 9 tachos de alumínio para cozinha, 400 m. de tubos plásticos para recalque d'água, tubos de ensaio para Laboratório de Análise 65 m. de cabo de aço para guincho, instrumentos e material para o atelier de desenhos arquitetônicos e 1 Perua Kombi marca Volkswagen.

PLANO GERAL

Continuamos com o nosso propósito de dinamizar o trabalho do Sanatório, levando-o à condição de um hospital psicoterapêutico.

Tal atitude está em correspondência com as tendências atuais das ciências culturais : — "O movimento filosófico e antropológico contemporâneo veio apontar novos caminhos e novas luzes a respeito dos fenômenos psiquiátricos".

"O doente mental tornou-se objeto de uma atitude humanista".

A Instituição tem que atender, tem que refletir a estrutura social e organizar-se segundo os critérios apontados pelo movimento intelectual de nosso tempo.

Estamos realizando um planejamento, com uma equipe : — Diretores, Administradores, Médicos, Engenheiros, para estruturação do "novo hospital". Esperamos que, dentro de pouco tempo, já estaremos em plena ação; por isto, desta feita omitiremos as formulações teóricas.

Trata-se de trabalho pioneiro dentro da Assistência psiquiátrica em nosso País; com as realizações esperamos contribuir para o aperfeiçoamento dessa Assistência, que, reputamos, no momento, de nível medíocre.

ESTÁGIO

Fez estágio neste hospital o médico Dr. Adroaldo Modesto Gil, Diretor Clínico do Sanatório Espírita de Uberaba, no período de 15 a 29 de julho de 1962, com grande proveito, em virtude de sua dedicação ao estudo e à prática da psiquiatria, recebendo todo apoio e esforço de nosso psiquiatra Dr. Helle Seb. Amâncio de Camargo. A partir de 1-10-63 foi admitido como médico interno desta hospital.

QUADRO SOCIAL

Faca ao Decreto Lei 1.118 de 1-6-62, que regulamentou a Lei 3.983 de 4-8-1961, a qual em seu artigo 2, Letra L, diz "que os seus diretores, sócios ou irmãos, não percebam remuneração e não usufruam vantagens ou benefícios sob qualquer título", foram desligados do quadro social da instituição, os sócios funcionários e os sócios fornecedores.

DEPARTAMENTOS EXTINTOS

A Cooperativa Interna e a Loja, que funcionaram durante muitos anos como fonte de renda e beneficiando os funcionários, passaram a apresentar desvantagens administrativas e funcionais, superando as vantagens que deram origem à criação desses departamentos, daí porque foi deliberado extingui-las, a partir de 1º de maio de 1963. Em consequência deliberou-se também a suspensão do atendimento aos funcionários por intermédio da Lavanderia, Tinturaria e das Oficinas, que passaram a funcionar única e exclusivamente para o Hospital e para os internos.

ALIMENTAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS

A alimentação aos funcionários no Hospital, no início, constituía um benefício para ambos — hospital e funcionários.

Com o progresso da Instituição e com o conseqüente aumento de seus servidores, constituiu a alimentação do funcionário no hospital, um obstáculo à administração.

A divisão forçada do período de trabalho, levou muitos funcionários a tomarem uma só refeição diária no hospital e as outras a desinteressarem-se de se alimentar no nosocômio. Esse fato levou-os a reivindicarem reajuste salarial, já que a alimentação estava incluída no salário de cada um, como compensação da não alimentação total ou parcial no hospital. Essa situação somente poderia ser regularizada pela extinção da alimentação aos funcionários, mediante uma contra-prestação e que foi feita na base de Cr\$ 6.000,00, a partir de 1º de agosto de 1963, resolvendo-se assim um problema que há tempo reclamava solução. Para os funcionários residentes no hospital e para aqueles que são obrigados a se alimentar na Instituição, estabeleceu-se um preço módico para as refeições, enquanto que o café simples continuou gratuito.

ESTOQUE

O controle dos estoques que vinha sendo feito isoladamente, em cada setor, como seja: Farmácia, Almoxarifado e Armazem, foi centralizado, funcionando diretamente no Escritório Central, sob a supervisão direta do chefe da Contabilidade, criando-se assim o cargo de Estoquista.

ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA: Até 30-3-63: — Provedor — César Bianchi; Vice provedor, Anísio Simões; 1º Secretário (vago); 2º Secretário, João Victor dos Santos; 1º Tesoureiro, Sebastião Aristeo Ferreira e 2º Tesoureiro, Miguel Costa.

DIRETORIA : — A partir de 30-3-63 : — provedor — João Maria Stevanato; Vice provedor, Benedito Calli; 1º Secretário, Osvaldo Fausto Greco; 2º Secretário, Nelson Casale Arruda; 1º Tesoureiro, César Vieira e 2º Tesoureiro, Benedito Moura.

COMISSÃO DE FINANÇAS : — Até 30-3-63 : — Paulo Ulbricht Jr., Paulo Martins Santiago e José da Cunha Raposo Júnior.

COMISSÃO DE FINANÇAS : — A partir de abril de 1963 : — José Godofredo de Carvalho, Dr. Murilo Arruda e Fernando Oliveira Rodrigues.

DIREÇÃO CLÍNICA : — Diretor Clínico — Dr. Heli Sebastião Amâncio de Camargo e Vice Diretor Clínico — Dr. Achilles Galdi.

ADMINISTRAÇÃO INTERNA : — até fevereiro de 63 : — Administrador interno — Cap. Alcides Sarmiento e Auxiliar — César Bianchi Júnior.

ADMINISTRAÇÃO GERAL : — Administrador Geral — César Bianchi e Administrador auxiliar — César Bianchi Júnior.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Vencido aquele período em que o Hospital se via obrigado a manter um plano permanente de construções, a fim de ir dotando-o de requisitos dentro de um mínimo indispensável às suas prementes necessidades, como sejam: cozinha e lavanderia mecanizadas, rouparia ampla e devidamente instalada, alfaiataria e salas de costuras com os respectivos equipamentos, armazém condizente com o consumo do hospital, refeitórios e outras dependências carentes de ampliação e de melhoramentos; formação de pomares, aumento de área para cultura de cereais da horticultura, instalação de prédios para avicultura e pecuária, incluindo-se, inclusive, a premente necessidade de ampliação de prédios para alojamento de enfermos, a fim de atender a grande demanda de doentes para este hospital, por falta de vagas nos hospitais oficiais e nos poucos hospitais filantrópicos existentes no Estado, vencida, portanto, essa fase difficilima, deliberou-se diminuir o ritmo de construções, mantendo-se um número de operários técnicos apenas suficientes para ir concluindo obras já iniciadas e dar assistência ao hospital no setor de manutenção.

Havia necessidade, da mesma forma, das novas construções e ampliações obedecerem um plano geral, evitando-se assim improvisações sempre prejudiciais a uma instituição dessa natureza, daí porque deliberou-se organizar um fundo de reserva para fazer face às grandes despesas futuras, na execução desse plano Geral, do qual espera-se ainda este ano dar-se execução de boa parte como seja: pavilhões para doentes demenciados e praça de esportes.

A paralização das obras de construção objetivou, inclusive, o levantamento financeiro da Instituição, que apesar dos obstáculos que comumente se apresentam a hospitais deste molde, tem a sua administração procurado receber a quantos enfermos têm sido encaminhados, sem distinção, exceto aqueles cuja enfermidade seja de natureza que o nosso regulamento impugne.

São muitos os encargos da Instituição, e atualmente pesa sobremaneira esse encargo, em face do Plano Geral acima citado, cujos estudos encontram-se na sua fase final e que abrangem ampliações, melhoramentos, equipamentos e reformas.

Acresce ainda notar a circunstância de ter o custo de vida obrigado a constantes reajustes salariais, que pesam consideravelmente no orçamento da Instituição.

A despeito de todas essas dificuldades, a situação financeira da Instituição é plenamente satisfatória.

Em 1962 o superavit de Cr\$ 12.019.019,20 elevou o patrimônio de Cr\$ 78.162.967,80 para Cr\$ 90.181.987,00, levando-se para a conta de Fundos de Depreciação, e importância de Cr\$ 3.004.754,00.

Em 1963, o patrimônio, com transferência do superavit desse exercício, que foi de Cr\$ 17.432.704,50 foi elevado de Cr\$ 90.181.987,00 para Cr\$ 107.614.491,50, tendo-se ainda levado para a conta de Fundos de Depreciação e Fundos de Indenizações legais, Cr\$ 4.358.176,00.

CONCLUSÃO

Vencida mais essas etapas, trabalhosas mas fecundas, aqui vos trouxemos, para ciência vossa, o quanto nos permitiram efetivar os recursos de que dispusemos nesses exercícios.

Bem sabemos que tôdas essas realizações, aqui relacionadas, não correspondem senão ao nosso dever constante de zelar por um patrimônio e uma tradição de serviços cada vez mais prósperos e amplos.

Porém, certamente reconheceréis que empreendimento dêsse vulto, jamais seria conduzido a bom térmo se lhe tivéssemos negado a mais decidida e franca cooperação.

A nossa gratidão, pois, a todos quantos por qualquer forma, solidarizaram-se conosco e ofertaram-nos a sua colaboração.

A todos, enfim, o nosso profundo "Deus lhes pague".

João Maria Stevanato — Provedor

Dr. Hélio Sebastião Amâncio de Camargo — Dir. Clínico

César Bianchi — Administrador Geral

SANATÓRIO "AMÉRICO"

BALANÇO GERAL EM

A T I V O

DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA		3.390.524,40	
BANCOS		477.290,70	3.867.815,10
REALIZAVEL			
DEVEDORES DIVERSOS			
Letras a Receber	97.475,00		
Valores Recobráveis	228.792,40		
Contas Correntes	730.634,50	1.107.901,90	
ESTOQUES			
Armazém	3.579.127,30		
Farmácia	6.732.225,30		
Gabinete Dentário	225.948,00		
Seção de Costuras	1.658.488,00		
Apicultura	25.000,00		
Silvicultura	2.046.000,00		
Almoxarifado	2.748.634,40		
Barbearia	58.514,00		
Sítios	89.036,00		
Despensa da Cozinha	160.135,50	17.416.316,50	18.584.718,40
IMOBILIZADO			
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS			
Imóveis	63.637.875,50		
Aparelhos e Pertences	252.725,00		
Biblioteca	256.431,80		
Diagnóstica	15.855,00		
Ferramentas	547.812,00		
Equipamento Cinematográfico	4.923.795,00		
Instrumentos Cirúrgicos	157.355,00		
Instrumentos Musicais	209.682,00		
Máquinas e Pertences	2.592.240,00		
Móveis Diversos	2.914.158,00		
Utensílios Diversos	759.108,00		
Veículos Motorizados	2.325.000,00		
Veículos, Removentes e Arreios	745.000,00		
Máquinas e Ferramentas p/ Construções	193.347,00		
Obras em Andamento	2.341.118,20		
Máquinas e Objetos de Escritório	552.730,00	90.454.032,10	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
Caufões		18.000,00	90.469.032,10
COMPENSADO			
COMPENSAÇÕES ATIVAS			
Títulos de Capitalização			1.050.000,00
Total			113.971.568,50

BAIRRAL" DE ITAPIRA

31 DE DEZEMBRO DE 1962

PASSIVO

EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
FORNECEDORES			
Credores conf. relação		11.689.834,40	
RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
Contribuições Legais a Pagar	717.886,50		
Salários e Ordenados a Pagar	2.103.548,00		
Títulos a Pagar	638.000,00		
Depósitos de Internados	268.276,50	3.728.604,00	15.802.738,40
INEXIGIVEL			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio	78.241.714,90		
Lucros e Perdas	12.019.018,20	90.260.734,10	
RETIFICAÇÕES DO ATIVO			
Fundos de Depreciação	4.847.200,00		
Fundos p/ Indenizações Trabalhistas	2.950.892,80	7.298.095,10	87.568.927,20
COMPENSADO			
COMPENSAÇÕES PASSIVAS			
Sul América Capitalização			1.060.000,00
Total			118.971.565,60

SANATÓRIO "AMÉRICO

BALANÇO GERAL EM

DÉBITO

DESPESAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Cr\$	Cr\$
Alimentação	27.718.918,00	
Despesas Gerais	14.035.034,50	
Férias	542.242,90	
I.A.P. dos Comerciantes	725.989,30	
Pessoal Fixo — Vencimentos	15.405.409,00	
Seguros de Acidentes do Trabalho	442.497,20	
Selos e Estampilhas	100.320,00	
Rouparia	1.060.308,90	
Depreciações	1.624.291,20	
Despesas com Veículos	862.718,90	
Medicamentos	4.150.862,30	
Reparações Gerais	842.598,10	
Indenizações	524.341,70	
Contribuições a outras Instituições	17.548,90	
Despesas de Cozinha	123.672,10	
Despesas com Lavanderia	30.775,70	
Soma	69.516.574,60	
Menos despesas apropriadas em outras contas	45.120.771,00	24.385.903,60

DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Bancárias	27.195,20	
Juros e Descontos	49.296,20	76.491,40

DESPESAS ASSISTENCIAIS

Internos Gratuitos	40.571.555,00	
Ambulatório	979.400,00	41.551.115,60

DESPESAS C/ OBRAS DE INTERESSE COMUM COM O MUNICÍPIO

Obras do Cruzeiro		357.842,70
-------------------------	--	------------

LUCROS E PERDAS

Perdas Diversas		178.215,00
Soma		66.749.568,30

DEMONSTRAÇÃO DE SALDO

Fundos de Depreciação	1.502.377,00	
Fundos para Indenizações Trabalhistas	1.502.377,00	
Lucros e Perdas — Saldo a transferir para o Patrimônio	12.019.019,20	15.023.773,20
Total		31.773.341,50

BAIRRAL" DE ITAPIRA

31 DE DEZEMBRO DE 1962

C R E D I T O

RECEITAS

SUBVENÇÕES	Cr\$	Cr\$
Federais	17.614.755,00	
Estaduais	2.855.000,00	19.970.755,00
Municipais		

RECEITAS ADMINISTRATIVAS

Donativos	11.502.159,30	
Pensão	44.211.113,00	
Mensalidades de Sócios	2.600,00	
Rendas Diversas	759.518,90	
Laboratório de Análises	21.094,00	
Tratamento Especializado	64.050,00	
Transportes — Renda dos Veículos	292.730,00	
Seção de Cirurgia	15.000,00	
Taxa Médica	209.500,00	57.677.965,20

RECEITAS DOS DEPARTAMENTOS

Armazém	1.889.797,00	
Barbearia	268.200,30	
Chácara	120.435,80	
Cine Teatro	384.983,30	
Gabinete Dentário	668.900,00	
Oficinas	178.375,50	
Seção de Costuras	1.084.047,00	
Sítios e Subcultura	684.379,40	4.724.721,30

Total 81.778.341,50

Itapira, 31 de dezembro de 1962.

SEBASTIÃO A. FERREIRA
1º Tesoureiro

CÉSAR BIANCHI
Provedor
ANIZIO SIMÕES
Vice Provedor

MIGUEL COSTA
2º Tesoureiro

JOÃO VITOR DOS SANTOS
2º Secretário

ANTHERO DE FREITAS
Téc. Cont. — Reg. n. 14.482 — CRC (S. P.)

PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Os abaixo assinados, membros da COMISSÃO DE FINANÇAS do Sanatório "Américo Bairral", tendo examinado o presente Balanço Geral e a respectiva Demonstração de Conta de Lucros e Perdas", bem como todos os documentos comprovantes que a acompanharam, com referência ao exercício de 1962, achando tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que o mesmo seja aprovado pela Assembleia Geral.

Itapira, 31 de dezembro de 1962.

PAULO ULBRICET JUNIOR
JOSÉ DA CUNHA RAPOSO JUNIOR
PAULO MARTINS SANTIAGO

SANATÓRIO "AMÉRICO"

BALANÇO GERAL EM

A T I V O			
DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA		848.866,90	
BANCOS		12.613.898,70	13.462.260,00
REALIZAVEL			
DEVEDORES DIVERSOS		2.691.638,99	
ESTOQUES		18.099.564,90	20.691.198,20
IMOBILIZADO			
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS			
Imóveis	78.725.148,60		
Móveis Diversos	5.180.507,00		
Utensílios Diversos	423.300,00		
Aparelhos e Pertences	445.800,00		
Biblioteca	194.874,00		
Discoteca	21.110,00		
Instrumentos Cirúrgicos	141.820,00		
Instrumentos Musicais	158.714,00		
Veículos Motorizados	2.092.500,00		
Veículos, Semoventes e Arnelos	416.000,00		
Linhas Elétricas e Instalações	1.206.400,00	89.033.571,80	
EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES		10.329.764,00	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS		62.250,00	99.425.585,60
COMPENSADO			
COMPENSAÇÕES ATIVAS			1.059.000,00
Total			134.029.044,40

BAIRRAL DE ITAPIRA

31 DE DEZEMBRO DE 1963

PASSIVO

EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
FORNECEDORES		7.104.778,40	
RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
Contribuições Legais a Pagar	714.627,10		
Depósitos de Internados	1.332.846,20		
Salários e Ordenados a Pagar	4.542.543,10		
Contas Correntes	21.920,00		
Imposta de Renda (Recol./Fonte)	10.939,00		
Gorjetas a Distribuir	30.875,00	7.209.810,40	14.308.083,80
INEXIGIVEL			
PATRIMONIO LIQUIDO			
Patrimônio	90.181.987,00		
Lucros e Perdas	17.432.704,60	107.614.691,60	
RETIFICAÇÃO DO ATIVO			
Fundos de Depreciações	5.526.288,50		
Fundos para Indenizações	5.129.920,50	11.656.209,10	119.270.960,80
COMPENSADO			
COMPENSAÇÕES PASSIVAS			1.050.000,00
Total			<u>184.529.044,40</u>

SANATÓRIO "AMÉRICO"

BALANÇO GERAL EM

D E B I T O

DESPESAS DO EXERCÍCIO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		13.463.182,30	
DESPESAS GERAIS		9.971.206,30	
DESPESAS FINANCEIRAS		69.186,00	
DESPESAS COM PESSOAL		2.872.568,40	25.876.128,00
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS			
Armazém		468.551,30	
Chácaras		238.712,10	
Sítio Engenho Velho		1.579.278,20	
Sítio Luzada		545.474,80	
Suinoicultura		762.870,20	
Barbearia		587.161,70	
Cine-Teatro		4.135.834,20	
Farmácia		1.132.235,80	
Gabinete Dentário		1.525.658,70	
Instituto de Beleza		106.135,00	
Seção de Costura Masculina		692.198,00	
Seção de Costura Feminina		638.875,50	
Lavanderia		1.564.520,90	
Seção Masculina		12.619.939,20	
Seção Feminina		8.328.974,10	
Oficina de Carpintaria		947.555,00	
Oficina de Serralheria		25.258,60	
Oficina Mecânica		514.218,10	
Oficina de Encanador		152.540,00	
Oficina de Eletricidade		421.035,00	
Abastecimento D'Água		132.564,50	
Cozinha		2.972.184,50	
Alimentação		35.050.831,60	
Refeitório		426.639,10	
Rouparia		3.657.854,70	
Tratamentos especializados		5.370.329,20	
Tratamentos clínicos		338.907,50	
Ambulatório		641.194,50	87.865.188,80
Total			113.744.311,80
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO			
Lucros e Perdas		17.432.704,50	
Fundos de Depreciações	2.179.085,00		
Fundos para Indenizações	2.179.085,00	4.358.176,00	21.790.980,50
Total			185.535.192,80

BAIRRAL" DE ITAPIRA

31 DE DEZEMBRO DE 1963

C R É D I T O

RECEITAS DO EXERCÍCIO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
SUBVENÇÕES			
Federais	475.000,00		
Estaduais	18.724.380,00		
Municipais	2.385.890,00	16.597.880,00	
RECEITAS ADMINISTRATIVAS			
Donativos	12.855.880,80		
Pensão	90.218.908,00		
Diversos	998.031,00	108.678.819,80	
RECEITAS DOS DEPARTAMENTOS			
Barbearia	496.884,40		
Chácaras	87.975,00		
Cine-Teatro	4.892.398,00		
Laboratório de Análises	85.410,00		
Gabinete Dentário	1.927.733,60		
Instituto de Beleza	106.592,00		
Seção de Costura Masculina	407.065,00		
Seção de Costura Feminina	995.418,00		
Sítio Engenho Velho	1.002.968,80		
Sítio Luizada	436.393,00		
Sufoocultura	2.875.322,20		
Lavanderia	724.035,90		
Oficina de Carpintaria	521.795,10		
Oficina Mecânica	1.000,00		
Refeitório	1.007.958,00		
Receitas Diversas	82.000,00	15.152.914,60	
RECEITAS FINANCEIRAS			
Juros e Descontos		110.577,90	135.535.192,30
Total			135.535.192,30

Itapira, 31 de dezembro de 1963.

JOÃO MARIA STEVANATTO
Provedor
BENEDITO CALIL
Vice Provedor
CÉSAR VIEIRA
1º Tesoureiro
BENEDITO DE MOURA
2º Tesoureiro

OSVALDO FAUSTO GRECO
1º Secretário
NELSON CASALE DE ARRUDA
2º Secretário
ANTHERO DE FREITAS
Téc. Cont. -- Reg. n. 14.482 -- CRC (S. P.)

PARER DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Os abaixo assinados, membros da COMISSÃO DE FINANÇAS do Sanatório "Américo Esirral", tendo examinado o presente Balanço Geral e a respectiva Demonstração de Conta de Lucros e Perdas", bem como todos os documentos comprovantes que a acompanham, com referência ao exercício de 1963, achando tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que o mesmo seja aprovado pela Assembleia Geral.

Itapira, 31 de dezembro de 1963.

JOSÉ GODOFREDO DE CARVALHO
FERNANDO OLIVEIRA RODRIGUES
DR. MURILLO ARRUDA

3
10

Sanatório "Américo Bairral"

ITAPIRA

Cópia autêntica da ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 30 de março de 1963, da parte exclusivamente a que se refere à eleição e posse da atual Diretoria.

A T A Nº 406

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1963.

Presidente:- César Bianchi

Secretário:- João Victor dos Santos

Aos trinta dias de março de um mil novecentos e sessenta e três, presentes os sócios conforme livro de presença número dois, e de conformidade com o Capítulo VIII, Artigo 21, § 1º dos Estatutos, o Presidente declarou aberta a sessão.

.....

E L E I Ç Ã O E P O S S E

Após a apresentação, discussão e aprovação do Relatório e das Contas do exercício de 1962, e de acôrdo com a convocação feita verbalmente e pela imprensa local "Cidade de Itapira" dos dias 17 e 24 dêste, findando-se hoje o mandato da atual Diretoria, ia-se proceder a eleição da nova Diretoria que deverá reger os destinos da Instituição na gestão que ora se inicia, que na conformidade do Capítulo / VIII, Artigo 21 e § 1º dos Estatutos, terá seu término em março de 1967. Antes, porém, fez uso da palavra o irmão César Bianchi, ainda na presidência dos trabalhos, para fazer um histórico do Sanatório "Américo Bairral", desde os seus primórdios até os nossos dias, esclarecendo os motivos porque deixava a Provedoria e passava a exercer naquele momento em diante, o cargo de Administrador Geral, em lugar do cargo de Gerente que sempre exerceu, como se segue:- "Corria o ano de 1922. Foi nesse ano que, por circunstâncias que não interessam relatá-las, tornamo-nos espíritas militantes. Liderava o movimento espírita naquela ocasião, nesta cidade, o senhor Américo Bairral e foi ao seu lado e de demais companheiros, que iniciamos a dar assistência aos doentes mentais desta cidade. portanto, há 40 anos. Além da assistência material, dávamos a êsses enfermos, a assistência moral e espiritual e muitos deles recuperavam-se, eram entregues ao convívio social e retornavam às suas atividades profissionais. Levado pelo sentimento de fraternidade, Américo Bairral / passou a alimentar desejo de instalar nesta cidade um hospital para enfermos dessa natureza. Apoiado pelos companheiros, fundou a Caixa de Assistência aos Necessitados patrocinada pelo Centro Espírita "São Luís Gonzaga", com o objetivo de angariar fundos para êsse empreendimento. Entusiasmado com o plano, assumimos o compromisso de angariar donativos, de formar o quadro social e de receber as men-

salidades dos sócios. Nessa árdua campanha, muito contribuiu o casal Onofre e Gracinda Batista. Tanto assim, que, dentro de poucos anos, adquirimos na Vila Izaura uma bela quadra de terra, objetivando nela instalar o hospital. Como desenhista amador, elaboramos um modesto / ante-projeto e entregamos ao arquiteto João de Oliveira, o então conhecido João Tomé, para completá-lo. Um grupo de denodados trabalhadores se pôs a campo e dentre estes, Onofre Batista, Miguel Costa, / Benjamim Zanovelo e outros e em pouco tempo conseguimos construir o modesto pavilhão que passou a ser, depois de alguns anos, o atual Asilo "São Luís Gonzaga". Américo, por essa época, atravessava penosa prova, vítima de pertinaz moléstia, que o levou ao desencarne a 16 de outubro de 1931. Esse fato trouxe certo desânimo no grupo e aos poucos a obra foi paralizzando. Viajava na ocasião o sr. Onofre Batista para o jornal "O Clarim" e para a Revista Internacional do Espiritismo. Em outubro de 1936, num dos retornos de suas excursões, o senhor Onofre manifestou desejo de dar início imediatamente à instalação do hospital para doentes mentais, desprezando o prédio já existente e acima referido, alegando divergência no grupo que militava nesse trabalho. Adquiriu então, em seu nome, na Vila Pereira, uma quadra de terra de 50 x 80m., constituída de diversas lotes e dentre estas, um lote fora doação do sr. Dr. Fortêncio Pereira da Silva. A 25 de outubro de 1936, num dos recantos desse terreno, reunimo-nos, eu, minha esposa, meus sogros Onofre e Gracinda e ali fizemos uma rogativa a Deus, pedindo auxílio para levarmos avante aquêlê empreendimento de grande responsabilidade. Dalila, nossa esposa, na ocasião propôs fosse o futuro hospital denominado "Américo Bairral", em homenagem ao seu idealizador, proposta aceita com alegria por todos os presentes. Puzemo-nos a campo no angario de donativos e de material de construção. A pedido do senhor Onofre, o projetista sr. Vitorio Ceppos elaborou uma modestíssima planta, sem as normas técnicas hospitalares, a que foi imediatamente posta em execução. Num dos lotes que compunham essa quadra de terra, existia uma casinha tosca, onde o casal Batista e família passavam a residir. Foi nessa modesta casinha que a piedade de dona Gracinda recolheu a primeira doente, uma mulher retirada da cadeia pública local, em estado agudo de agitação visto o hospital ainda não estar construído. Ali adaptamos um dos / quartinhos para a enferma, e ali, dentro de poucos dias, a paciente recuperou-se, podendo retornar ao lar e cuidar de seus filhinhos.

Encontrou dona Gracinda colaboração direta de sua filha e nossa esposa Dalila, prosseguindo, daí em diante, ambas a cuidar dos enfermos que passaram, em caráter progressivo, a serem recolhidos nos quartos inacabados do hospitalzinho em construção. Dona Gracinda mais tarde

Sanatório "Américo Bairral"

ITAPIRA

deixou o hospital e veio a desencarnar a 28 de setembro de 1946, essa que em vida terrena dedicou-se aos pobres, aos necessitados e aos doentes em geral, transformando seu lar num asilo e num hospital. A primeira sessão evangélica e mediúnica, foi realizada num pequeno salão do hospital ainda com construção, ainda sem acabar, sem portas e sem janelas, tendo como assento, bancos feitos de madeira de andaime. Ali reunido um grupo de dezenas de pessoas amigas e idealistas, deu-se a mais bela e a mais emocionante das sessões por nós assistida até hoje. As mensagens de estímulo, de conforto e de orientação espiritual animou esse grupo e traçou diretrizes sólidas à obra. Miguel Costa, companheiro de ideal de há longos anos, ao lado dos demais, entregou-se entusiasmadamente a esse trabalho, especialmente na assistência espiritual. Sebastião Aristete Ferreira e Anísio Simões, companheiros de longos anos na direção da Sociedade Beneficente Operária, formaram-se ao nosso lado, aquele na escrita contábil e este na assistência dentária, serviços exercidos gratuitamente. Os médicos Dr. Hortêncio Pereira da Silva e dr. Achilles Galdi, deram-nos integral apoio, sem o que o Hospital não chegaria a funcionar. Com o falecimento do Dr. Hortêncio em 1954, perdeu o hospital um dos seus grandes amigos e defensores, que desde o início fôra seu Diretor Clínico, exercendo o Dr. Achilles Galdi, a Vice-Direção Clínica, cargo que exerce até hoje e ultimamente em exercício. O número de internos, mesmo sem hospital adequado e sem vagas foi aumentando de tal forma, obrigando-nos a improvisar acomodações para novas internações. Nas suas peregrinações neste e noutros Estados, angariando donativos para a Instituição, encaminhava o senhor Onofre, grande porcentagem de doentes indigentes e portadores de males irreversíveis. Por outro lado, a falta de prática de nossa parte, nesse campo de assistência social médica, permitiu que o número de enfermos incuráveis fôsse aumentando, prejudicando assim o progresso da Instituição. Da mesma forma a falta de hospitais filantrópicos particulares e a falta de hospitais oficiais, fez com que houvesse verdadeiro derrame de doentes para esta cidade, muitos dos quais eram abandonados em plena rua pelos seus acompanhantes, por falta de vaga neste hospital e outros eram aqui atirados pela polícia de outras cidades. O abandono de grande porcentagem de enfermos no hospital pelos seus responsáveis, por serem incuráveis ou por outros motivos, tornou-se também um problema grave para a administração. No início tivemos a grande dificuldade em conseguir dar pessoa jurídica à Instituição, visto a doação feita pelo casal Batista ter se dado após grande parte do prédio já em funcionamento e ter sido construído em terreno de sua propriedade. Obtida a escritura de doação, formado o quadro social,

elaborado os Estatutos definitivos, demorado foi também o registro da Instituição no Serviço de Medicina Social do Estado. Com o correr dos anos, novos valores foram-se juntando ao grupo, entre êstes, o Dr. Rayneri e mais tarde, o Dr. Helio Seb. Amâncio de Camargo, sem o que o hospital não atingiria o progresso atingido. Esses valores foram-se somando a outros posteriormente, não só no setor médico, como administrativo e outros. Enfrentando dificuldades de tãda natureza, especialmente a financeira, a técnica e a terapêutica, foi com sacrifício e com esforço inaudito que eu e minha senhora conseguimos dar mais leitos aos doentes e administrar o hospital e a superar êsses tremendos óbces. Não fôsse nosso ideal e nossa confiança na proteção espiritual, não teríamos vencido essas terríveis dificuldades. Ao iniciar êste hospital, nossa pequena indústria de móveis e nossa secção de carpintaria prosperava e prometia grandes progressos. O Hospital, no entanto, acabou por absorver todo nosso tempo, sem tréguas para um descanso e para exercer qualquer outra atividade. Em consequência da dificuldade de dirigir nossa indústria, esta foi extinta. Dos bons empregados que tínhamos, reservamos diversos deles e passamos, através dêstes, a exercer o comércio da revenda de móveis e de empreita de serviços de carpintaria, continuando a trabalhar gratuitamente para o hospital, tanto no cargo de Provedor como no de gerente. Em 1955, embora contrariando nosso desejo, aceitamos da Diretoria do Hospital, uma pequena verba de representação, mesmo assim destinada somente ao cargo de Gerente, trabalhando, em média, de 10 a 12 horas diárias para o hospital, sem férias, sem descanso semanal ou de outra natureza.

A Lei Federal nº 3.577, de 4 de Julho de 1959, que isenta as Instituições de Caridade da taxa de contribuição de previdência dos IAPS., reconhecidas de utilidade pública, cujos membros de Diretoria não percebem remuneração, não distingue verba de representação, dessa remuneração. Daí porque, não possuindo nós, recursos financeiros para nossa manutenção por mais tempo sem essa verba de representação, extinta em 1959, em face dessa lei, tivemos que optar pelo cargo de Administrador Geral, conforme acôrdo feito tanto pela Diretoria que extingue o seu mandato, como pela que vai ser eleita e empossada hoje, entregando assim, o cargo de Provedor, que exercemos durante 25 anos, a uma pessoa que julgamos com qualidades à altura dessa responsabilidade.

Como segurado facultativo do IAPC., que vimos sendo nestes últimos anos, na oportunidade cuidaremos de nossa aposentadoria, a fim de estarmos em condições de voltar a exercer novamente êsse cargo gratuitamente, como sempre o fizemos. Estes, senhores sócios, os motivos / porque deixamos de aceitar a continuação no cargo de Provedor para / exercer o de administrador geral do hospital. Feita esta exposição, o Sr. César Bianchi, ainda na presidência dos trabalhos, informou que se procedida a eleição da nova Diretoria, que solicitava fôsse /

6
19

SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL"

ESTATUTOS

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
ITAPIRA - ESTADO DE SÃO PAULO
KATSUMI INOUE
OFICIAL INTERINO

FUNDAÇÃO ESPÍRITA SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL" DE ITAPIRA

00000000

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS DA FUNDAÇÃO

- ART. 1º - Fica criada nesta cidade de Itapira, Estado de São Paulo, Brasil, à rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, a FUNDAÇÃO ESPÍRITA denominada Sanatório "Américo Bairral", cujo fim é internar e tratar de enfermos de moléstias MENTAIS, NERVOSAS e TOXICOMANIAS.
- ART. 2º - Além das finalidades prescritas no artigo 1º, a Fundação manterá um AMBULATÓRIO MÉDICO ODONTOLÓGICO, também com fins filantrópicos.
- § 1º - O Serviço médico constará de:
- a) - Assistência clínica;
 - b) - Distribuição gratuita de medicamentos;
 - c) - Exames de laboratório;
- § 2º - A assistência clínica será prestada pelos médicos desta e de outras localidades, sem onus para a Fundação; os medicamentos serão distribuídos mediante receita médica e às pessoas comprovadamente pobres e os exames de laboratório serão fornecidos somente por indicação médica.
- § 3º - O Serviço Odontológico constará de:
- a) - Assistência ministrada pelos facultativos do hospital, constante de extrações, obturações e cirurgia.
- § 4º - A assistência prestada pelo Ambulatório Médico Odontológico, será limitada aos recursos próprios do hospital.
- § 5º - O Ambulatório Médico Odontológico funcionará somente nos dias úteis.
- ART. 3º - A Fundação terá duração ilimitada e não se fará pagar pelas despesas efetuadas com o tratamento de todos os doentes internados e tratados no Ambulatório Médico Odontológico, quantos permitirem as suas posses e os recursos financeiros para esse fim recebidos; estabelecerá, porém, uma mensalidade módica para tratamento daqueles cujas famílias ou responsáveis estejam em condições de contribuição para a sua manutenção e cobrará pensão integral daqueles cujas posses financeiras o permitam, revertendo tôdas as rendas em benefício dos doentes indigentes e da melhoria e ampliação das instalações hospitalares.

§ 1º - O Hospital procurará acompanhar os métodos empregados no Hospital Central de Juqueri e a terapêutica empregada, será a oficial da farmacopéia brasileira.

§ 2º - O Hospital se utilizará dos mais modernos métodos de tratamento e para isto manterá estreito contacto com as Instituições culturais especializadas e participará dos conclaves psiquiátricos e administrativos.

CAPÍTULO II

DA ADMINISTRAÇÃO OU REPRESENTAÇÃO

ART. 4º - A Fundação será representada por uma Diretoria composta de um PROVIDOR, um VICE PROVIDOR, um SECRETÁRIO, um VICE SECRETÁRIO, um TESOUREIRO e um VICE TESOUREIRO.

ART. 5º - A Diretoria, regularmente eleita e uma vez empossada, fica investida de todos os poderes administrativos em harmonia com estes Estatutos e não perceberá remuneração pelo serviço que exerce.

ART. 6º - Os membros da Diretoria terão votos deliberativos, menos o Provedor que votará em caso de empate.

ART. 7º - A Diretoria é solidariamente responsável pelos atos administrativos, salvo protesto de algum diretor, lavrado em ata, cabendo, neste caso, aos demais diretores a inteira responsabilidade do ato.

ART. 8º - A Diretoria poderá ser reeleita.

ART. 9º - A duração do mandato da Diretoria será de quatro anos.

CAPÍTULO III

DEVERES DA DIRETORIA

ART. 10º - À Diretoria compete:

- a) - Cumprir e fazer cumprir fielmente os presentes Estatutos e as resoluções tomadas em Assembléias Gerais;
- b) - Deliberar todos os assuntos referentes à Fundação, administrando do melhor modo possível os seus interesses;
- c) - Convocar as Assembléias Ordinárias e Extraordinárias de acôrdo com o Cap. VIII, Art. 21 e seus §§;
- d) - Representar a Fundação ou fazer-se representar por uma comissão, em todos os atos que julgar conveniente;
- e) - Examinar e aprovar as contas;
- f) - Autorizar quaisquer negociações de interesse da Fundação e bem assim os pagamentos das importâncias devidas pela Fundação e contratos aprovados, de tomar conhecimentos da realização e terminação dos mesmos;
- g) - Nomear cobradores para arrecadação das mensalidades dos sócios contribuintes e procuradores para angariação

de donativos para e noutras praças e para recebimento das mensalidades dos internos pensionistas, subvenções e auxílios Municipal, Estadual e Federal, na praça de São Paulo, no Distrito Federal e noutras cidades onde haja interêsse para a Instituição, com porcentagem combinada; nomear Médicos correspondentes e representantes em outras localidades, desde que demonstrem sério interêsse pelo Hospital, sem fito lucrativo; nomear uma Comissão de Finanças composta de três membros, de preferência Contadores ou Guarda-Livros, para verificação das contas mensalmente.

- h) - Realizar sessões ordinárias uma vez por mês e extraordinárias quando forem precisas;
- i) - Admitir médicos de preferência dentro da especialidade do hospital e nomear dentre estes o Diretor e Vice Diretor Clínico;
- j) - Estipular os vencimentos dos médicos.

§ UNICO - As nomeações acima, poderão se dar em qualquer época, sempre em reuniões de Diretoria.

CAPITULO IV

DEVERES DOS DIRETORES

ART. 11º) - Ao Provedor compete:

- a) - Zelar pela fiel observância destes Estatutos;
- b) - Superintender todos os interêsses da Fundação;
- c) - Visitar e fiscalizar a mesma diariamente e quando não o possa fazer, informar-se-á do encarregado do movimento ou dos enfermeiros, do estado dos doentes;
- d) - Dar todos os expedientes na direção interna;
- e) - Aplicar os donativos, auxílios ou mensalidades destinados ao tratamento dos doentes;
- f) - Assinar contas da Fundação;
- g) - Contratar e despedir empregados, levando em seguida o fato ao conhecimento da Diretoria, apresentando os motivos;
- h) - Presidir sessões de Diretoria e das Assembléias;
- i) - Receber, outorgar e assinar escrituras de aquisição de bens que a título gratuito ou oneroso, devem ser passadas a favor da Fundação;
- j) - Representar a Fundação em juízo ou fora dele, ativa e passivamente e em geral, nas suas relações com terceiros;
- k) - Resolver todos os casos urgentes, dando disso ciência à Diretoria na primeira reunião;
- l) - Assinar os ofícios, representações e correspondências expedidas pela Fundação;

~~10657~~ - Ordenar o pagamento das despesas do expediente e outras autorizadas pela Diretoria;

- n) - Apresentar à Assembléia Geral Ordinária, o Relatório anual e o balanço da receita e despesa da fundação;
- o) - Internar doentes;
- p) - Estipular a jôia de entrada e mensalidade aos responsáveis pelos doentes, quando êstes o possam fazer;
- q) - Realizar no salão de sessões, para os internados, preleções de fundo moral-evangélico, com temas e leituras apropriadas ao ambiente, a título de levantar a moral dos enfermos e encorajá-los, como um tratamento psicoterápico;
- r) - Manter atualizado o Regimento para os funcionários;
- s) - Manter os funcionários ao par dêsse Regimento para que não aleguem ignorância das atribuições de seus cargos;
- t) - Realizar, em caráter obrigatório, para os funcionários reuniões semanais ou periódicas, ou quantas forem necessárias, para nela serem ventilados os problemas mais prementes, as ocorrências que forem anotadas com o objetivo crítico de construir e de melhorar, e lidos e debatidos os textos do regimento interno que regula a atividade de cada funcionário, com a finalidade de despertar em cada um a consciência de classe e a noção da responsabilidade inerente aos seus trabalhos.

ART. 12º - Ao Vice Provedor compete:

§ UNICO - Substituir o Provedor em tôdas as suas faltas e impedimentos.

ART. 13º - Ao Primeiro Secretário compete:

- a) - Dirigir e superintender a secretaria;
- b) - Redigir as atas das reuniões da Diretoria e Assembléia e apresentá-las à consideração de cada um;
- c) - Fazer a correspondência oficial, copiá-la, registrá-la e arquivá-la;
- d) - Manter sob sua guarda todos os livros, papéis e documentos pertencentes à secretaria;
- e) - Publicar pela imprensa os avisos de convocação das Assembléias e os demais que devem ser publicados;
- f) - Levar ao conhecimento da Diretoria tôdas as ocorrências que se passarem na Secretaria;
- g) - Substituir o Vice Provedor em suas faltas e impedimentos.

ART. 14º - Ao Segundo Secretário compete:

§ UNICO - Auxiliar e substituir o Secretário em suas faltas e impedimentos.

ART. 15º - Ao Tesoureiro compete:

- a) - Arrecadar o dinheiro da Fundação e ter sob sua guarda

responsabilidade, todos os títulos e valores a ela pertencentes;

- b) - Recolher ao Banco o saldo excedente, em nome da Fundação e quando determinado pela Diretoria;
- c) - Fazer todos os pagamentos autorizados pela Diretoria;
- d) - Assinar com o Provedor os cheques e ordens de lenta, diário, levantamentos ou retiradas do dinheiro;
- e) - Apresentar mensalmente um balancete dos recebimentos e pagamentos da Fundação e movimento geral desta;
- f) - Organizar o balanço anual da receita e despesa da Fundação para ser apresentado pelo Provedor à Assembléia Geral, depois de aprovado pela Diretoria, conjuntamente com o balanço patrimonial.

ART. 16º - Ao segundo Tesoureiro compete:

§ UNICO - Auxiliar o Tesoureiro e substituí-lo em tôdas as suas faltas e impedimentos.

CAPÍTULO V

DOS SÓCIOS E SUA ADMISSÃO

ART. 17º - A Fundação reconhece e admite três categorias de sócios: BENEMÉRITOS, REMIDOS e EFETIVOS, que não respondem pela obrigação da Fundação;

§ 1º - São considerados sócios Beneméritos tôdas as pessoas ou Instituições que, tendo feito donativos valiosos ou prestado serviços relevantes e excepcionais à Fundação, forem como tais apresentados à Assembléia Geral e por esta aceitos.

§ 2º - Sócios Remidos são todos que pagarem de uma só vez quantia correspondente a quinze anuidades.

§ 3º - Sócios Efetivos são todos aqueles que concorrerem com mensalidades de acordo com suas posses e ao critério para os cofres da Fundação.

§ 4º - As propostas para sócios Efetivos e Remidos serão apresentadas em reuniões de Diretoria para sua aprovação.

CAPÍTULO VI

DOS DIREITOS E DEVERES DOS SÓCIOS

ART. 18º - Os sócios Beneméritos gozarão de todos os direitos e prerrogativas concedidos pelos Estatutos aos Sócios Efetivos e Remidos.

§ UNICO - São direitos dos sócios Efetivos e Remidos:

- a) - Assistir a tôdas as Assembléias Gerais e tomar parte em tôdas as discussões;
- b) - Propor na Assembléias Gerais tôdas as medidas que julgar convenientes aos interesses da Fundação;
- c) - Propor admissão de sócios;
- d) - Assistir às proleções que se realizarem para os internos da;

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
ITAPIRA - ESTADO DE SÃO PAULO
KATSUMI INOUE
OFICIAL INTERINO

Art. 18º - Votar nas Assembleias Gerais

- f) - Ser votado para o cargo de Provedor, admetendo-se tiver conhecimento regular da doutrina Espírita e tenha dado prova de interesse pela Fundação e de capacidade administrativa;
- g) - Requerer Assembleias como determina o § 2º, artigo 21.
- ART. 19º - São deveres dos sócios:
- a) - Aceitar e desempenhar com zelo e diligência, qualquer cargo para o que for eleito, nomeado ou designado, salvo alegando motivos de força maior;
- b) - Portar-se com correção na sede da Fundação;
- c) - Comparecer a todas as reuniões que forem convocadas;
- d) - Cumprir e fazer cumprir as disposições dos Estatutos, bem como acatar as resoluções da diretoria e das assembleias.

CAPÍTULO VII

DO PATRIMÔNIO

- ART. 20º - A Fundação tem por patrimônio o terreno onde está construída a sua sede, todos os prédios nele construídos e que venha a construir, a aquisição de bens imóveis, móveis, por compra, permuta, doação ou títulos equivalentes, nesta e noutras localidades, todos os móveis e utensílios a ele pertencentes nos mesmos imóveis.

CAPÍTULO VIII

DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS

- ART. 21º - As assembleias serão ordinárias e extraordinárias.
- § 1º - As Ordinárias são as que se realizam de quatro em quatro anos no decorrer do mês de março para eleição e posse da nova Diretoria e as que se realizam anualmente também no mês de março para apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Balanço do ano anterior.
- § 2º - As Extraordinárias são as Assembleias convocadas pela Diretoria, quando esta julgar conveniente ou quando a requerimento de dez sócios quites com os cofres sociais, com indicação dos assuntos a serem tratados ou para preenchimento de vagas na Diretoria.
- § 3º - Nas assembleias extraordinárias não poderão ser tratados os assuntos que não condigam com os interesses da Fundação e que não sejam objeto especial de convocação.
- § 4º - A convocação para assembleias será pela imprensa local e por meio de circulares.
- § 5º - Nas votações, em caso de empate, o Provedor tem o voto de qualidade.
- § 6º - Nas assembleias gerais, ordinárias e extraordinárias, a eleição da Diretoria e de membros diretores para preenchimento de vagas, poderá ser por aclamação ou por escrutínio secreto.

x
20
29

CAPÍTULO IX

INTERNACÃO DE DOENTES

- ART. 22º - A Fundação aceitará doentes de qualquer procedência, com exceção dos que sofrem doenças contagiosas e dos que estão previstos nestes Estatutos, não se indagando das suas crenças, posição social, nacionalidade e condições financeiras.
- ART. 23º - Para internação de doentes serão exigidos os seguintes requisitos:
- a) - Atestado médico de que o doente sofre de moléstia mental e nervosa e que não sofra de moléstia contagiosa e regressante;
 - b) - Autorização do pai, mãe, tutor, curador, marido ou de qualquer responsável que demonstre sério interesse pela internação;
 - c) - Atestado de indigência passado pela autoridade policial ou de preferência pela autoridade Municipal- Prefeito - a fim desta autoridade inteirar-se dos benefícios que a Instituição presta ao seu Município, se o doente for pobre;
 - d) - Prévia autorização do hospital por escrito, ou por telefone, se o doente for pobre;
 - e) - Assinatura do responsável pela internação, de um Termo de Responsabilidade e de Autorização, já impresso, que faz parte do prontuário do interno;
 - f) - Vir o paciente acompanhado de três mudas de roupas e dentro do possível, de agasalhos para o frio, chinélos, lanças, meias, toalhas e etc.;
 - g) - Vir o paciente acompanhado por pessoa da família a fim desta dar as informações sobre dados de identidade, antecedentes hereditários e pessoais, histórico da doença e tratamento feito anteriormente se o paciente já esteve internado em outros hospitais;
 - h) - Vir acompanhado por estranhos ou conhecidos somente se for constatada a inexistência absoluta de parentes cujos nomes não se interessam pelo enfermo;
 - i) - É dispensável a exigência da alínea d nos casos agudos em que o paciente deve ser internado imediatamente e nos que por falta dos meios de comunicação, especialmente a telefônica, não seja possível o interessado obter vagas previamente;
 - j) - As internações serão feitas somente nos dias úteis e durante o dia e só se atenderão fora desse expediente, os casos excepcionais.
- ART. 24º - A admissão de toxicômanos que não estejam sob a ação do tóxico, poderá ser feita independente de autorização de parentes ou de terceiros e desde que o paciente não tenha

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
ITAPIRA - ESTADO DE SÃO PAULO
KATSUMI INOUE
OFICIAL INTERINO

quem se interesse pela sua cura, ou por motivos íntimos do mesmo, desde que venha acompanhado da documentação necessária.

ART. 25º - A admissão de menores de 15 anos será permitida em condições excepcionais, a critério da gerência e do corpo clínico, com autorização de seus genitores ou tutores ou do Juiz de Menores.

ART. 26º - A admissão de doentes por determinação judicial já condenados ou para avaliação de capacidade civil ou enviados por autoridade policial ou militar com a nota de detida ou à disposição de autoridade judiciária, só será permitida nas condições seguintes:

- a) - A requerimento de autoridade judiciária, militar e policial e após autorização do hospital;
- b) - Sem responsabilidade de fuga;
- c) - Por tempo determinado; e
- d) - Retirada do paciente a qualquer tempo, si essa medida se fizer necessária.

ART. 27º - Não serão admitidos doentes portadores de moléstia contagiosa.

§ 1º - Constatada doença contagiosa, quando já hospitalizado, o responsável se obrigará a retirar o enfermo.

§ 2º - Em se tratando de infecção de fácil cura e que possa ser tratado com os recursos terapêuticos e de isolamento do Hospital, ficará a critério da gerência e do corpo clínico, a admissão do doente ou retirada deste, si já hospitalizado.

ART. 28º - Não serão admitidos doentes incuráveis, dentre estes os senis, epiléticos, imbecis, idiotas e débeis mentais e os doentes crônicos em geral.

§ 1º - Na classe dos pensionistas, a critério da administração, poderão ser aceitos doentes referidos neste artigo em caráter definitivo ou temporário.

§ 2º - Na classe dos gratuitos, a critério da administração e em caráter transitório, poderão ser aceitos doentes referidos neste artigo, durante o tempo, no máximo de três meses, com prorrogação de prazo, em casos excepcionais e sempre a critério da administração.

ART. 29º - Os objetos que forem encontrados em poder dos internos, serão retirados no ato da internação e entregues às pessoas que o tiverem levado para internação, mediante um recibo que ficará arquivado.

ART. 30º - Os doentes ao serem internados, deverão ser previamente identificados, tirando-se-lhes fotografias e os dados necessários para que possam a qualquer tempo serem reconhecidos, colocada a fotografia no prontuário de cada doente.

ART. 31º - Os doentes internados serão matriculados no Sanatório, nas condições exigidas no artigo 23º e sempre contará de um livro rubricado pelo Provedor, o registro de suas entradas e saídas, com especificação da idade, nacionalidade, naturalidade, estado civil, residência e demais característicos peculiares.

§ 1º - Além do livro constante d'êste artigo, haverá para cada interno um prontuário formado por uma capa de cartolina dobrada em V, de côr padronizada e diferente para cada secção - masculina e feminina -, imprimindo-se na frente, além do nome e endereço do Hospital, os dados mais interessantes para essa face e no verso desta, os dados da identidade, de internação, endereços para correspondência e outros.

No interior da capa, formando o prontuário, deve-se anexar os demais papéis constantes de: papelata médica, laudo médico, Termo de Responsabilidade e de Autorização e no rodapé d'êste, o excerto dos Estatutos; rol de roupas, atestados, exames de complementares, officios encaminhando o doente, ficha dentária, correspondência recebida e cópia da expedida e todos os papéis e documentos que se tornarem interessantes pertencer ao prontuário. Na secção de identidade, deverá ser colocada a fotografia e impressão digital do paciente.

§ 2º - Os dados anamnésicos devem ser tomados no ato da internação do doente, que serão fornecidos pelos seus familiares ou responsáveis e constarão dos dados sobre antecedentes hereditários e pessoais e histórico da doença, inclusive o tratamento já recebido anteriormente, quando seja o caso.

§ 3º - Internado o doente, os responsáveis ficarão informados sobre o regulamento do hospital, cujos excertos constam do Termo de Responsabilidade anexo ao prontuário.

ART 32º - O Hospital não tem tabela fixa de preços, cobra de acôrdo com as posses financeiras de cada um e a mensalidade é combinada no ato de internação.

§ 1º - Para internação de caráter permanente ou por tempo longo, de doentes irrecuperáveis, será estabelecida uma tabela com preços mínimos a ser cobrados.

§ 2º - As mensalidades poderão ser majoradas a qualquer tempo, a critério da administração, desde que as condições financeiras da família o permitam e sempre atualizadas proporcionalmente à oscilação do custo de vida.

§ 3º - Os pagamentos serão efetuados antecipadamente por mês e são contados por mês de 30 dias e nessas condições as mensalidades pagas não serão restituídas, sendo considerado vencido o mês iniciado.

5
31
REGISTRO DE INDOENS E ANEXOS
ITAPIRA - ESTADO DE SÃO PAULO
KATSUMI INOUE
OFICIAL INTERNO

§ 4º - Os internos pensionistas e gratuitos são tratados

indistintamente.

§ 5º - De todos os pensionistas são cobrados à parte: serviços odontológicos, pedidas que não constem do cardápio, exames de laboratório não ligados à especialidade do Hospital, exames de Raio X, intervenção cirúrgica, gastos pessoais e outros.

§ 6º - Aos pensionistas, a pensão poderá ser com tratamento e extraordinários incluídos, ou cobrados à parte, conforme o que ficar estipulado no ato da internação. Entende-se por tratamento: tratamento clínico e especializado, análises clínicas e microscópicas, e por extraordinários: barbeiro, lavagem de roupas de uso pessoal e outros.

ART. 33º - Os médicos do hospital terão o direito de internar ou encaminhar doentes de acordo sempre com estes Estatutos.

ART. 34º - Os capacidades hospitalar do Sanatório, serão sempre reservadas 20% para os doentes indigentes.

ART. 35º - Os internos e seus responsáveis deverão conformar-se com as medidas regulamentares em vigor no estabelecimento.

ART. 36º - O Estado ou Município que concorrer com auxílio pecuniário em benefício da Fundação, ficará com o direito de internar doentes em proporção aos auxílios concedidos, salvo não havendo vaga ou por outro motivo de força maior.

CAPÍTULO X

V I S I T A S

ART. 37º - As visitas dividem-se em: visitas gerais e visitas aos internos e obedecem à seguinte disciplina:

- a) - As visitas ao Hospital são permitidas com a autorização da gerência, acompanhadas por funcionários e durante o dia;
- b) - As visitas aos internos, por serem prejudiciais à cura do doente, só serão permitidas 30 (trinta) dias após sua internação. Nos meses seguintes, desde que as condições mentais do paciente o permitam, poderá receber mais de uma visita no mês.
- c) - Desde que se torne prejudicial à cura do doente, a visita será proibida até que cesse a causa que a justificou;
- d) - As visitas aos internos podem ser feitas todos os dias das 12 às 16 horas e das 10 às 11, desde que neste último horário o interno esteja livre para a visita;
- e) - Em casos excepcionais a visita pode ser feita a qual-

atari quer hora do dia e da noite;

- f) - Aos visitantes, não é permitido levar recados, bilhetes ou cartas dos internados sem a censura da gerência;
- g) - Durante a visita, é expressamente proibido entregar aos doentes, dinheiro, roupas, objetos quaisquer que sejam, sem o consentimento da gerência, proibida também a entrada de pessoas armadas no recinto do Hospital.

CAPITULO XI

REGIME

ART. 38º - Como Hospital de regime mixto, o interno será tratado em regime aberto e fechado.

§ 1º - Em regime aberto, trata:

- a) - Os toxiômanos ou intoxicados habituais, os enfermos em geral que após a desintoxicação, tratamento especializado e observação acurada, estejam em condições mentais de liberdade;
- b) - Os doentes mentais, nervosos que se internam por livre e espontânea vontade e que pelo histórico e quadro clínico permite viver em sociedade;
- c) - Os psicopatas crônicos e tranquilos capazes de viver no regime de família; e
- d) - Os internos em laborterapia.

§ 2º - Em regime fechado, trata:

- a) - Os internos que por qualquer motivo não possam gozar de liberdade.

§ 3º - Em regime aberto, o interno com tendência a fugas gozará de liberdade vigiada, saindo somente acompanhado nos passeios e nas diversões e quando em laborterapia em ambiente aberto, será mantido sob a vigilância do responsável pela seção onde o paciente exerce sua atividade profissional.

CAPITULO XII

RETIADA DO INTERNO

ART. 39º - A retirada do interno com alta curado, melhorado, sem alteração ou sem alta, será feita pelo responsável direto ou com autorização desta.

ART. 40º - No caso que haja divergência por parte da família na conservação do doente no Hospital ou na retirada deste, a solução ficará a critério das autoridades competentes.

ART. 41º - Não havendo impedimento, a critério da administração, o paciente poderá ser retirado por parentes até o 4º grau, sendo maior de idade, pelas pessoas que o acompanharam no ato da internação ou por amigos e conhecidos, assinando, o retirante, o Termo de Retirada.

ART. 42º - É permitida a retirada por si mesmo, se interno curado e com alta, desde que haja desinteresse e abandono pelo

6
12
20
REGISTRO DE IMÓVEIS E IMPLANTAS - ESTADO DE SÃO PAULO
KATSUMI INOUE
OFICIAL INTERINO

seu internante, incluídos neste caso, os do que trata o artigo 24º.

ART. 43º - Os doentes que receberem alta e que seja internantes não atendam as insistentes comunicações de retirada do Hospital. Este fica no direito de encaminhá-los, curados ou não, para a residência do responsável ou de parentes que o acompanharam no ato da internação, ou ainda transferi-los para o "Franco da Rocha", quando incuráveis.

§ UNICO - Os doentes só poderão ser retirados depois que obtiverem alta do médico assistente ou por insistência das pessoas que o tiverem internado, ficando as retiradas registradas no prontuário do internado, com a assinatura do responsável.

CAPITULO XIII

FUNICIONARIOS

ART. 44º - A admissão de funcionários deve obedecer um critério rigoroso a fim de possibilitar a melhoria progressiva da posição de trabalhadores do Hospital, dando-se preferência a pessoas técnicas e habilitadas para os cargos que vão desempenhar.

ART. 45º - A fim de facilitar a seleção de funcionários, o candidato a emprego no Hospital deve preencher um questionário impresso para esse fim, além do teste a que deve ser submetido antes de ser aceito.

ART. 46º - Haverá um Regimento Interno para os funcionários e que deverá sempre ser atualizado.

ART. 47º - A efetivação do funcionário se fará após três meses de período probatório.

ART. 48º - Todo funcionário deve:

- a) - Concorrer-se com as medidas regulamentares deste Estatuto e do Regimento Interno;
- b) - Identificar-se com a Instituição, como Hospital e Casa de Caridade;
- c) - Zelar pela moral, boa ordem, disciplina e economia da Instituição;
- d) - Trabalhar com dedicação e bom humor, objetivando o progresso da Instituição, o bem estar e a cura do doente;
- e) - Considerar que grande parte de internos está em condições de trabalhar, valorizar a capacidade de cada um, dando-lhes trabalho, tratando-os como colegas de serviço e não como doentes;
- f) - Considerar que das boas maneiras em tratar o doente no trabalho e fora deste, contribuirá para a sua cura e para o progresso do Hospital;
- g) - Exercer a profissão em missão, agindo com nobreza de espírito, não tendo preferências, buscando na sin-

cordialidade e no devotamento, o lema de trabalho;

- h) - Colocar o cumprimento de seu dever acima de tudo e o bem estar e a saúde do doente acima de si próprio;
- i) - No setor de suas atividades, desempenhar as suas atribuições da melhor forma possível, ciente de que não se deve haver harmonia de conjunto, quando haja falha nas partes;
- j) - Colaborar com seus colegas de trabalho, mantendo com estes, relação de amizade e de companheirismo;
- k) - Colaborar com a administração do Hospital, facilitando a tarefa de seus administradores; e
- l) - Colaborar com os médicos, mantendo a mais completa correspondência deste para com os doentes.

CAPÍTULO XIV

DISPOSIÇÕES GERAIS

- ART. 49º - A Fundação aceitará auxílios em dinheiro, cereais, móveis, fazendas e outros objetos de utilidade.
- ART. 50º - As pessoas internadas casadas, não será permitido permanecerem juntas durante o tratamento, podendo, porém, visitarem-se diariamente, quando isto seja possível e facultado pelo Diretor Clínico e pelo Provedor.
- ART. 51º - Não se consentirão bebidas e jogos de qualquer espécie no alojamento do Hospital, assim como não se permitirá a retirada do doente a título de passeio em casa de família antes da alta, visto ser isto inconveniente, salvo com ordem da gerência ou do Diretor Clínico.
- ART. 52º - Não se responsabilizará a Fundação pela evasão dos que frustrarem a vigilância, bem como em caso de qualquer incidente imprevisto, como suicídio ou assassinato, caso em que deverá responder o responsável direto.
- ART. 53º - O Tratamento geral médico, será feito pelos médicos do hospital ou por outros com o conhecimento do Diretor Clínico.
- ART. 54º - Manter-se-á uma farmácia com medicamentos padronizados pelo Diretor Clínico e demais médicos do hospital, com laboratório de compilações e quando possível com uma seção Industrial.
- ART. 55º - Manter-se-á um laboratório de Análises Clínicas e Microscópicas.
- ART. 56º - As refeições deverão ser preparadas com asseio e variadas e servir-se-ão aos doentes duas vezes ao dia, havendo às 14 horas, café com pão simples. Os extraordinários serão por conta dos internados.
- ART. 57º - As roupas serão lavadas e consertadas no estabelecimento, exceto no caso de interessado se encarregar desse

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
ITAPIRA - ESTADO DE SÃO PAULO
KATSUMI INUBE
OFICIAL INTERINO

ART. 595 - A administração do Hospital de Assistência e de Conservação, ficará sob a direção e responsabilidade dos chefes de cada uma das seções, sendo de sua responsabilidade a conservação e a manutenção do patrimônio do Hospital.

ART. 598 - Além das anotações próprias do prontuário do doente, as principais ocorrências devem ser anotadas em livro especial para as providências necessárias e serem tomadas pelo Provedor ou pelo Diretor Clínico.

ART. 600 - Não é permitida a presença de pessoas da família no Hospital durante o tratamento do doente, a não ser em casos excepcionais, em que o doente esteja em estado de inconsciência, a critério da gerência.

ART. 610 - As coisas e objetos de uso pessoal de qualquer natureza devem ser entregues diretamente na gerência para o devido registro, não se responsabilizando o Hospital por extravios, como sejam:

- a) - Quando as coisas acima forem pelos visitantes entregues diretamente ao interno, contrariando este regulamento;
- b) - Quando nas crises de agitação, o paciente os danifique e quando sejam vendidos ou trocados pelos internos.

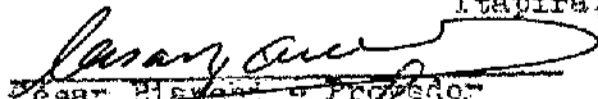
ART. 620 - No caso de extinção do Sanatório "Américo Bairral" os seus bens passarão em partes iguais aos Centros Espirituais "Perdão, Amor e Caridade" e "Luís Gonzaga", todas pessoas jurídicas de direito privado e com sede em Itapira, neste Estado, ou a juízo da Assembléia e sempre revertendo seus bens a uma ou mais Instituições brasileiras de caridade.

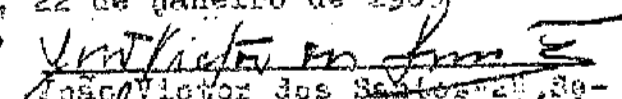
ART. 630 - Todas as resoluções de caráter permanente tomadas em Assembléias Gerais, farão parte integrante destes Estatutos.

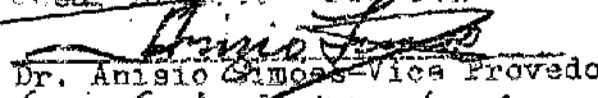
ART. 640 - Os presentes Estatutos poderão ser reformados na forma da Lei, respeitadas as suas características de Fundação Espírita e mantidas suas finalidades filantrópicas e assistenciais, dentro de sua especialidade médica.

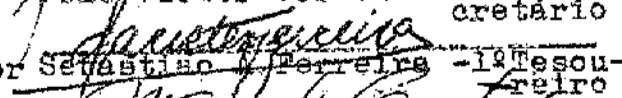
ART. 650 - A presente reforma dos Estatutos do Sanatório "Américo Bairral", foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de janeiro de 1960 (vinte e dois de janeiro de mil novecentos e sessenta) e entrará em vigor imediatamente.

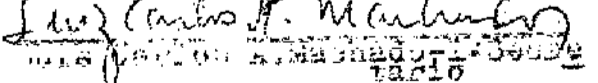
Itapira, 22 de janeiro de 1960

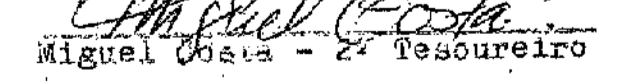

Oscar Pignatelli - Provedor


José Victor dos Santos - 1º Secretário


Dr. Anísio Simões - Vice Provedor


Sebastião Ferreira - 1º Tesoureiro


Carlos A. Marinho - 2º Tesoureiro


Miguel Costa - 2º Tesoureiro

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
ITAPIRA - ESTADO DE SÃO PAULO
KATSUMI INOUE
OFICIAL INTERINO

AUTENTICAÇÃO
Certifico haver conferido o presente ESTATUTO com o original arquivado em cartório, tendo verificado a sua exatidão, o qual vai por mim rubricado.
Itapira, 16 de outubro de 1964.
O Oficial Interino,

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNTA
(DIRETORIA ADMINISTRATIVA)
A ASSESSORIA JURÍDICA, PARA
EXAME E PARECER.
J. Carlos Ventura
DIRETOR ADMINISTRATIVO
13, 2, 1965



14
29

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Projeto de Lei nº 1 721: -

Proc. nº 12.078:-

PARECER Nº 150/65-da-ASSESSORIA JURÍDICA

De autoria do nobre Vereador Carlos Gomes Ribeiro, o projeto de lei nº 1 721 tem por objetivo declarar de utilidade pública o sanatório "Américo Bairral", com sede em Itapira, neste Estado.

Acompanham a proposição: a) relatório das atividades do Sanatório em 1 962 - 1 963; b) cópia autêntica da ata nº 406, exclusivamente da parte referente à eleição e posse da atual diretoria; c) cópia dos Estatutos.

A entidade tem personalidade jurídica; funciona há mais de dois anos; vem desenvolvendo atividades constantes; seus dirigentes não são remunerados por seus cargos; é entidade assistencial, com fins não econômicos.

A lei nº 942/61 regula a declaração de utilidade pública, com referência a entidades assistenciais e culturais sediadas no território do Município (art. 1º combinado com o artigo 3º).

O referido diploma não cuida da hipótese da entidade com sede fora do Município.

Assim sendo, não há qualquer impedimento de ordem jurídica à pretendida declaração de utilidade pública, mormente considerando que o Sanatório Américo Bairral preenche os requisitos exigidos pelo artigo 3º da lei 942, segundo os documentos que instruem a proposição.

Ademais disso, a Câmara pode, livremente, declarar uma entidade de utilidade pública, desde que assim o reconheça, sem prender-se a determinados requisitos de lei local anterior.

Como se sabe, a lei 942/61 não é lei maior e, por isso mesmo, uma lei posterior, emanada desta Câmara, poderá contrariá-la no todo ou em parte e até mesmo revogá-la.

Assim sendo, entendemos que o presente projeto de lei é conforme ao Direito.
S.m.j.

Jundiaí, 15/11/1965.

Dr. Aguinaldo de Bastos. - AS. JUR.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
Ao Sr. Dr. Archipio Romaglia
_____, para relatar no prazo regimental.
W. B. O.
PRESIDENTE
15/7/1965



15
ap

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Proc. 12 078

Projeto de lei nº - 1.721, de autoria do vereador Sr. Carlos Gomes Ribeiro, declarando de utilidade pública o SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL", - sediado em Itapira, Estado de São Paulo.

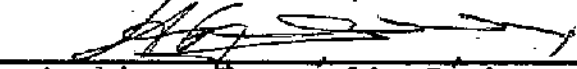
PARECER Nº 245/65

Objetiva a presente proposição declarar de utilidade pública o sanatório "Américo Bairral", com sede em Itapira, neste Estado.


Segundo os documentos que a acompanham, preenche os requisitos legais.

Assim sendo, parecer favorável no que compete a esta Comissão. Quanto ao mérito, o soberano plenário decidirá.

Sala das Comissões, 15/2/1 965,


Archippo Fronzaglia Junior,
Relator.

PARECER APROVADO EM 15/2/1 965.


Walmor Barbosa Martins,
Presidente.


Joaquim Candelário de Freitas


Danilo Buzafeli

Hermenegildo Martinelli



16
19

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, HIGIENE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: -

Proc. nº 12.078: -

Projeto de Lei nº 1 721, de autoria do Vereador sr. Carlos Gomes Ribeiro, declarando de utilidade pública o SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL", sediado em Itapira, Estado de São Paulo.

P A R E C E R Nº 305/65

Visa a presente proposição declarar de utilidade pública o Sanatório "Américo Bairral", com sede em Itapira, neste Estado.

Embora seja o referido nosocômio sediado em outro município, é sobejamente conhecido os grandes benefícios assistenciais que vêm trazendo a grande número de cidades de nosso Estado, inclusive Jundiaí, que tem se servido do aludido Sanatório para tratamento de todos aquêles que necessitam de cuidados especializados.

Nada mais justo, que Jundiaí numa prova de reciprocidade equânime, transforme em lei o presente projeto, declarando de utilidade pública o Sanatório "Américo Bairral", a fim de que nossos munícipes enfêrmos continuem a receber o mesmo tratamento até aqui recebido naquele hospital.

Somos, pois, favoráveis a aprovação da presente proposição, por achá-la mui justa e plausível.

Sala das Comissões, 26/5/1 965.

Hermenegildo Martinelli,
Presidente e Relator.

APROVADO O PARECER EM: 26/5/1.965:-

Armelindo Fioravanti.

Benedito Elias de Almeida.

Rogério Alfredo Giuntini.

Geraldo Dias.

-jrb/-



17
19

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

PROJETO DE LEI Nº 1 721

A Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, decreta a seguinte lei: -

Art. 1º - É declarado de utilidade pública o SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL", sediado em Itapira, Estado de São Paulo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em dezto de junho de mil novecentos e sessenta e cinco. (18/6/1 965).


Lázaro de Almeida,
Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

CÓPIA

18
19

21

Junho

65

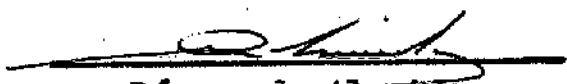
PM.6/65/51

12.078

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

A devida sanção desse Executivo, tenho a honra de encaminhar a V.Excia. os autógrafos do PROJETO DE LEI Nº. 1 721, devidamente aprovado por este Legislativo em Sessão Ordinária realizada no dia 16 do corrente mês.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V.Excia, os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.


- Lázaro de Almeida,
Presidente -

ANEXO: Duas (2) vias da lei.

A Sua Excelência o Senhor
Professor PEDRO FÁVARO,
Muito Digno Prefeito Municipal de Jundiaí,
Nesta.
-Obn/

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



- LEI Nº 1 232, de 23 de JUNHO de 1 965 -

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de acõr
do com o que decretou a Câmara Municipal,
em sessão realizada no dia 16/6/965, PRO
MULGA a presente lei:-----

Art. 1º - É declarado de utilidade pública o SANATÓ
RIO "AMÉRICO BAIHRAL", sediado em Itapira, Estado de São
Paulo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua
publicação, revogadas as disposições em contrário.


(Pedro Fávares)
PREFEITO MUNICIPAL

*no Proc. da
Cai*

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

CÓPIA

25

j u n h o

65

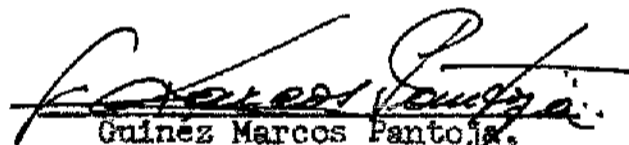
DA.6/65/4:-

12.078:-

Senhor Diretor-Presidente:

Com o presente, tenho a honra de encaminhar a V.S. uma cópia da LEI Nº 1 232, de 23 do corrente mês, proveniente do Projeto de Lei nº 1 721, de autoria do vereador sr. Carlos Gomes Ribeiro, declarando de utilidade pública o SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL", da cidade de Itapira.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V.S. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.


Guinez Marcos Pantoja,
Diretor Administrativo.

Ao Ilmo.Sr.

CESAR BIANCHI,

DD. Diretor-Presidente do Sanatório "Américo Bairral",

ITAPIRA.

-dgc/

JORNAL DE JUNDIAÍ, 26/6/1.965:-

P/P

LEI N.º 1.232, DE 23 DE JUNHO DE 1.965

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, de
acôrdo com o que decretou a Camara Muni-
cipal, em sessão realizada no dia 18/6/65,
PROMULGA a presente lei:

Art. 1.º — É declarado de utilidade publica o
SANATÓRIO "AMÉRICO BAIRRAL", sediado em Ita-
pira, Estado de São Paulo.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de
sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PEDRO FÁVARO,
PREFEITO MUNICIPAL

ANDAMENTO DO PROCESSO

COMISSÕES

C. J. R. 15-2-65

C. F. O. _____

C. O. S. P. _____

C. E. C. H. A. S. 19-5-65

Ao Sr. Vereador _____

"OBSERVAÇÕES"

ANEXOS

Fls. 1-5-15-19

AUTUADO EM 29/10/1964


DIRETOR ADMINISTRATIVO